

Enlutada a Côte Inglêsa com a morte da Rainha Mary

(TEXTO NA PAGINA 4)

O ESTUDANTE LOUCO ABATEU A TIROS O INSPETOR DO COLEGIO



Carlos Piskal, o estudante criminoso
(TEXTO NA PAGINA 15)



Novos despojos da criança, ontem retirados do fundo do rio Jacó

*Manchas no cadaver da es-
quartejada da tinta "Duco"
usada pelo serralheiro*

(TEXTO NA PAGINA 15)

"FILET MIGNON"
a 52 cruzeiros em Copacabana

O MERCADINHO AZUL TRANSFORMADO
NUMA "CURRIOLA" DE EXPLORADORES

(Texto na pág. 14)



Branco Rancic — ainda suspeito

O surpreendente resultado
das eleições
municipais em
São Paulo



Janio Quadros

Dados fornecidos pelo Tribunal Re-
gional Eleitoral — Janio Quadros
com esmagadora maioria
(TEXTO NA PAGINA 3)

MATOU A FACA
o homem que o insultara

Absolvido pelo Tribunal do Juri o acusado
(Texto na pág. 11)

Queria a liberação do trigo

PRESO O NEGOCIANTE QUANDO TENTAVA
SUBORNAR OS FISCAIS DA C. O. F. A. P.
(TEXTO NA PAGINA 15)



O negociante e os dois fiscais que o prenderam

Quarenta e quatro
vapôres esperam
vez para atracar

O Superintendente à reportagem: "A situação
está melhorando, apenas 7 navios na fila"
(TEXTO NA PAG. 14)

Os estudantes realizarão



A comissão da AMES, em nossa redação

**hoje a sua mesa
redonda**

Campanha contra o au-
mento de taxas — Insta-
lação do Conselho no
proximo dia 11.
(TEXTO NA PAGINA 5)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

**O EGITO SERA'
REPUBLICA**
(TEXTO NA PAGINA 2)

BOM DIA
SECRETÁRIO
ROBERTO ACCIOLY

Fazendo justiça à destacada
atuação de V. Excia. como
Secretário de Educação e Cul-
tura, escolhemos seu nome
para este BOM DIA. E nos
sempre grato fazer registro
desta natureza, pois o home-
nagemado, por sua inconfundi-
vel personalidade dispensa
(Conclui na 4ª página)



ANO 78 — RIO, QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1953 — N.º 58

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.

GRATIS
CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



OFERTA DA CASA NENO
DE
J. ISNARD
& Cia. Ltda.
O Sorteio da Série H
será realizado a 28
de março de 1953

NÃO HÁ FRAUDE
Este é o único Concurso cujo sorteio rea-
liza-se pela Loteria Federal, não apresentando,
portanto, nenhuma possibilidade de fraude.
E, também, o único que dá prêmios va-
liosíssimos, como geladeiras, aparelhos de televisão,
máquinas de costura e outros relacionados na
14.ª página deste jornal.

REALIDADE E TURISMO

A CABA o DASP de sugerir ao Governo, a criação do Departamento Nacional de Turismo, vinculado ao Ministério do Trabalho, e dirigido por um presidente da livre escolha do Governo. Nessa mesma exposição, sugere aquele Departamento a criação de uma Comissão Consultiva de Turismo, encarregada de estudar o problema e encaminhar soluções para o êxito do turismo no país, devendo ainda servir como elemento de ligação com os demais órgãos administrativos do país, para o bom andamento da nossa campanha turística. Para a manutenção dessa poderosa autarquia, propõe o DASP a cobrança de 5% sobre o fundo rodoviário nacional, que seriam aplicados ainda em obras de interesse turístico. Finalmente, apresenta a proposta de abertura de um crédito de trinta milhões de cruzeiros para instalar a nova sigla: D.N.T. A leitura dessa exposição de motivo do DASP não nos iria sugerir grande coisa, se contássemos com uma situação de vida semelhante à americana, ou outra qualquer, em que podendo haver escassez de alguma coisa, houvesse porém ordem e método. Em se tratando, porém, da criação de uma autarquia para organizar e fomentar o turismo em um país como o nosso, a coisa muda de figura, e espanta logo a irresponsabilidade do DASP, em um momento como este, propor a criação de um órgão dessa natureza, para gastar milhões de saída, e no fim de contas para nada, absolutamente nada. Os "técnicos em turismo" do DASP, porque lá os há para qualquer coisa, com o seu diretor-geral à frente, revelaram-se não apenas ineptos, mas uns rematados inconsequentes, além de absolutamente ignorantes das coisas do Brasil. Se conhecessem elementarmente o país, suas condições de vida, trabalho, transporte, etc., não proporiam a criação desse D.N.T., verdadeiro cairro adiante dos bois. Turismo não é causa, é efeito. Mas não entenderam os peritos daspeanos, e deram-nos como causa. Assim decidem que haverá turismo criando-se um Departamento, com cartazes, fotografias bonitas, e um quadro funcional de parasitas bem remunerados, com algumas senhoritas de pernao, falando o inglês do "safa-onga" da última guerra. Com esse órgão, teríamos o turismo no Brasil, porque ele sairia de dentro das suas entranhas. Acontece, porém, que não sairá nunca. E não sairá porque o turismo é efeito, consequência de um complexo de crescimento, de progresso, de desenvolvimento, tendo como pano de fundo uma constante: a beleza natural, seja ela de que caráter for. Esta apenas não cria o turismo, nem o incentiva, em seu verdadeiro sentido. Até o presente não há verdadeiro turismo no país, porque o nosso progresso ainda não criou as condições de sua vivência, e agora Rio e São Paulo, com hotéis realmente confortáveis, o que sobra para o turista se sentir seguro? E o progresso que faz surgir as condições para o turismo, pois embora todo mundo deseje ver e conhecer as nossas belezas naturais, fora dos centros urbanos, ninguém vai vê-las, porque além de não haver transporte bom, seguro, confortável e nem regime de hospedagem que possa tentar ninguém, nem mesmo um anacoreta, quanto mais um turista endinheirado. Sem transporte no melhor sentido, sem hotéis, hospedagem boa em todos os pontos de turismo, e sem condições outras, não se pode falar em turismo, ainda que se tenha a mais bela natureza do mundo, o que não é o nosso caso, embora o fanatismo idiota de muita gente. Mas os heróis do DASP entendem que com o D.N.T. criaremos o

(Conclui na 4ª página)



Mendes de Moraes

E' a imprensa fazer silêncio completo em torno do General Mendes de Moraes. O homem é de uma vaidade mórbida. E quando não há notícia em torno de sua figura, o senhor Mendes de Moraes dá um jeito de fazer, e se mexe para isso. Há semanas que ninguém toma conhecimento da existência desse cavalheiro que foi Prefeito e se desmandou no cargo. Como não podia deixar de acontecer, o Sr. Mendes de Moraes começou a se sentir mal, incomodado com o silêncio em torno de sua augusta e invulnerável figura. Tal situação não poderia continuar. E não continuou realmente. "O Globo", a propósito de tuncis, escreveu um comentário sensato sob a epígrafe: "Mais tuncis, menos ostentação". Não fazia senão reparos justos sobre as obras santuárias que todos conhecem. Da mesma forma, não falou no bravíssimo geral.

Foi a conta: o Sr. Mendes de Moraes saltou na arena e sapeçou uma carta a "O Globo", etc., etc., etc. Vê-se da missiva, óca, varia, que o Sr. Mendes de Moraes (Conclusão da 4ª pag.)



(Quase toda a elegante Copacabana amanheceu sem água, porque as bombas não funcionaram com regularidade).

Copacabana, sem água... Que intensa desolação! A Vemos as casas, com mágoa. Mais secas que as do sertão!



DE canchote

CLAUDIA RODRIGUES

O pleito municipal de São Paulo, onde triunfou meu candidato, Jânio Quadros, positivou a falência dos partidos políticos nacionais. Da organização partidária só uma coisa se aproveitou: a legenda para inscrição dos candidatos.

Por outro lado, os reteridos comícios demonstraram que o populismo desagregador e corruptor de Ademar não deixou raízes no seio da opinião pública. O povo brasileiro não é corrupto, como julgava o aventureiro da Paulicéia.

INCOERENCIA

Reconheço que, ontem fui incoerente numa nota aqui inserida sobre o Ivan Alves. Após dizer que ele escreve corretamente, tachê-o de analfabeto. E adiante, de coisista, esquecendo-me que o jovem jornalista nasceu aqui mesmo, no Distrito Federal. Desculpe-me, querido. (O Bandeirinha, aqui ou na Província, onde o conheci, sempre foi mais di-verdido). Embora, Ivan, haja muita gente que, talando mal, escreva bem. Pela mão de outrem, é claro.

EM PETRÓPOLIS

Estava, anteontem, no Rio Negro, em companhia dos convencionais do PTB, revendo Papai Getúlio. Encontrei-o saudável, bonitão mesmo, e com o senso ol humor de sempre.

Após ligeira palestra com S. Exa. fui dar uma volta pela cidade serrana na companhia agradávelíssima do fango.

Uma tarde inesquecível, a de anteontem.

MARIA HELENA

Fiquei chocada com a notícia da incêndio em anteontem lavrou no Ministério da Agricultura. Logo me lembrei de uma amiguinha, funcionária daquela Secretaria do Estado, de nome Maria Helena Taveira Dias, que há tempos me foi apresentada pela Ol-quinha.

Você dá mesmo azar, heim, querida? Tinha-lhe na Seção do Arquivo, em breve éssas importantes departamentos também estarão reduzido a cinzas. Sai, azarenta! Eu, hein? Cruz! Crede! Fô do nota! Mengalô três véz! fôta!

RÁDIO

Pouco amou errado e por isso deixou o Embre-gio Continental. Agora, quer solpear de infâmias



SILENCIO

MANOEL CAETANO

Como o poeta Manuel Bandeira, no poema triste, pode também dizer o repórter: abanando as mãos: "não sei roubar".

E' certo que o poeta cantava: "não sei dançar". Mas tudo é o mesmo Mané Luiz, como se diz lá em Picos, no sertão maranhense. Que é que temos, embora, com Picos do Maranhão? — não de indagar alguns leitores, caeteados. E dirá o repórter: amigos, podia ser pior...

Rouba, hoje, de fato, quem dança conforme a música. A música não muda muito de estilos, com as orquestras. Os músicos de cima sopram em instrumentos a jato (os ingleses não escutam, porque estão com algodão nos ouvidos), enquanto que os que se lhes opõem, atacam a dobradinha popular. Todavia, no "finale", tudo é harmonia, tudo é lúrio.

Cada eleição demonstra a agilidade dos saltimbancos, dos bailarinos, dos tocadores de requinta, a aboletar-se, sempre, nas grandes posições.

Não importam, a esse fim, as alianças mais espúrias. Não importam as pazes de fogo entre os grupos irreconciliáveis. Não importa o suborno, a peita, a corrupção. Nada importa, que vale tudo, como nos espetáculos dos celebrados irmãos Gracie. Vale até os Cristos enlouquecidos, desmaliados à boca das urnas, esvaídos em lágrimas de soror Mariana, ao depositar na urna eleitoral o voto no próprio nome.

Vale até a feroz auto-crítica dos que aceitam, em nome da foice e do martelo, o dinheiro daquele mesmo que já os traiu, já os encarcerou, já os tiroteou e matou nas ruas.

A Cruz (não estamos a comparar esta Aquela) a foice, na mão dos políticos tupiniquins, não passam de picareta.

Nem os símbolos da luta maior que corta o século atômico, logram manter-se, aqui, no alto, para o olhar e para o fervor dos fiéis.

Midas carnavalescos, tudo transformamos em cobre. Nossa política está azinhavrada. E haja a conjugar o verbo rápido, em todos os tempos e em todos os modos.

Os velhos expoentes da mentalidade nacional já parecem, no entanto, cansados da pagodeira. A senectude aproxima-se, se é que há muito já os não empolgou. Desta forma, cogitam eles agora da formação de novas elites. Os modelos já se acham aí mesmo. A forma precisa apenas de novo enchimento. Mais uma campanha, mais uma cruzada, mais uma revolta cívica, "cristã", e teremos, de certo, novas elites nacionais.

E o repórter a cantar, como o poeta:

"Uns tomam éter, outros cocaína. Não sei dançar".

CORRESPONDENCIA — Já estava escrita esta nota, quando recebemos amável carta, cujos termos muito agradecemos firmada pelo Sr. Samuel Meredith Law, de Petrópolis, sobre o artigo "Os Filipinos". Ainda bem que não estamos sós.

M. C.

Expurgo

N ESSE expurgo levado a termo pelo Ministro João Neves da Fontoura, no Itamarati, que veio em ocasião tanta que oportuna, a fato incontestável é que o Sr. Pimentel Brandão ficou em muito má situação. Explica-se, o Secretário Geral do Itamarati não deixou, segundo se diz, que o in-

quérito andasse e procurou tapar a sol com a peneira, de forma inexplicável. Não fosse a energia do chanceler João Neves e o Itamarati continuaria servindo de centro de espionagem e de propaganda bol-Brevista contra o país.

Felizmente, cortou-se o mal pela raiz e abriu-se os olhos de todos.

ao Hermano Requião, através de terceiros. Não o conseguirá. Requião, na chela que lhe cabe naquela emissora, é uma garantia de eficiência e progresso.

REPORTAGENS

Certas reportagens que vêm sendo escritas contra Dulcides Cardoso e Mourão Filho prendem-se à remoção de um amigo de Breda do Silveira, lá de Sepetiba. O repórter que escreve os trabalhos (por sinal brilhantes) é conhecido publicista de Breda.

Não é Breda?

ANA MARIA

Na clara tarde de sol, encontrei ontem a jornalista Ana Maria Martins, da Agência Nacional (querida, como você está linda, trajando um vestido de fusão "buguet" e boina, tudo elegantíssimo, tudo um encanto. Ana está regressando de Paris, onde passou vários meses, longos para todas nós, suas amigas. Não voltou mais inteligente nem mais bonita. Sempre foi, em excesso, as duas coisas.

TRABALHO

O DNER só realiza obras na Estrada Rio-Petrópolis quando Papai Getúlio está vorazmente na chamada cidade das hortênsias. Durante o resto do ano, as obras ficam paralisadas, em detrimento das necessidades do tráfico na grande rodovia.

Que arquitetura, hein, pessoal?

M.G.

Encontra-se no Rio o meu confratão Mário Ganelo, que faz política no PTB, do Maranhão. Dissoram-me que você mente muito. E' verdade, co-estaduaço?

Deixe isso para o Carlos Reis, e omende-se, enquanto é tempo.

O palhaço do dia

Entra, hoje, quizonante e néscio, a tubarão Carlos ferreirinha, que está pescando sua antipatia e suas en-xândias, pelas ruas de Petrópolis e da Capital Federal. Ridículo e sub-serviente lêz tudo para posar ao lado de Papai Getúlio nas escadarias de Palácio Rio Negro.

Sai, tuco! Sai, falso trabalhista! Sai, bufão!

O ESPECIALISTA



O episódio de hoje, meus fiéis, se passou com o Dr. Sabino Monteiro de Lemos, médico e jornalista, com o seguinte: reza o disticho de seu automóvel.

Passou-se, então, com o contrade de imprensa Edmar Morel, tendo-o confirmado de seus colegas Carlos Miras e Paulo Correa, dos «Diários Associados».

Ora se deu que o nome Edmar Morel, numa de suas saídas pelo mato, em mais uma sensacional reportagem, como as que ele costuma realizar com tanto brilho, se empanou, pelas da jovem e encantadora Carmen de Andrade. Se deu que o nome Edmar Morel, infelizmente, fraturou a pé.

E leve de passar bastante tempo de cama.

As visitas eram inúmeras, pois Morel, como todos sabem, é muito querido. Um dia foi visitá-lo o simpático Sr. Sabino Monteiro, médico e jornalista, segundo consta no parâmetro do belo automóvel de sua propriedade.

La levar a flor da sua solidão e simpatia ao caro amigo — foi o que ele disse, ao chegar, sorridente e gordalhão, a casa do Morel.

—O Sabino — pediu-lhe o Morel, depois de um longo pa-pi. Sei que estou quase bom, e, como vê, não tenho que me queixar de meu médico. Mas acontece que quando fimo o pé no chão, o pé ainda dói. Você, que é médico, bom que podia receitar um remédio para fazer cessar essa dor-lha enjoadas.

— Nada feito, amigo Morel. Remédio para o pé, só deve ser receitado por um especialista. E eu sou médico de senhoras. Não sou pediatra.

FREI COGNAC.

Cobra:

NOTICIAM os jornais que foi morta uma cobra no pátio de uma escola, em Resende. O ofício teria vindo do matagal que existe no recreio e ao redor da escola. Como esse matagal há centenas de anos pela cidade, e há uma visita ao Andaraí, Vila Isabel, Aldeia Campista, para encontrarmos vários, com cobras, lão, etc. Todos em vias públicas e adjacências. Acontece que o Sr. Silvio Perdigão, Diretor da Limpeza Urbana, não é homem de se impressionar com essas coisas, pois anda de automóvel e mora em bairro chique. A reportagem desse jornal tem indicado várias coisas do Sr. Silvio Perdigão, para ajudar no carioca, mas S. S. não acredita em limpar terrenos baldios, capinar as margens dos rios, etc. Temoas cobras e continuaremos a tê-las.

A MENTIRA DE HOJE

Vamos ter muito peixe na Semana Santa...

Trânsito

CEDEU-NOS a ONU alguns técnicos para estudar os nossos problemas de trânsito nesta cidade. O objetivo desses especialistas é ver que soluções podem encontrar para os nossos males conhecidos e suturados. Estamos que não encontramos soluções melhores das muitas conhecidas e que não foram postas em vi-goi, por motivos vários. Nesse assunto, a técnica estrangeira é inútil para nós, pois não equilibra o meio, um mundo de influências etc., e então faz planos irrealizáveis. O verdadeiro é a especialização do nacional, para trabalho permanente em nossa beneficência. Mas se quer ganhar dinheiro com dois técnicos da ONU para ficarem a lábia, porque por mais dois técnicos, que gastem. Porque afinal, nós iremos cobrar do orçáto competente os resultados desses técnicos, para o nosso benefício.

Pre Seu GOVERNO

EXPLORAÇÃO

(Charge de Michel Simão)



Tôco — Você já notou, agora no calor, a percentagem d'água que estão pondo nos refrescos?
Fuchinho — Já, mas a amizade dos proprietários dos certos fiscais é boafinha...

Enlutada a cõrte inglesa com a morte da rainha Mary

NÓS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA

Mestre Graciliano



Uma tarde, há doze anos, na Livraria José Olímpio, eu o conheci e com ele conversei durante mais de uma hora. Não me lembro do movimento que devia ser grande em torno; mas não esqueço a figura do homem cheio de vida, embora ele dissesse que estava com os pulmões doentes, nem a palavra vibrante de dignidade do intelectual e do cidadão, evocando os seus duros anos de prisão, sofrimento e bravura. Nem, tampouco, a minha surpresa, quase a minha decepção, quando ele, de súbito, cortou o arreboço da poetisa que acabava de chegar da província.

— Poesia? Não, não entendo disso. Porque assim era ele: simples, franco, dizendo tudo o que sentia, aspero e mordaz; muitas vezes, mas sempre profundamente humano, sempre com reservas infinitas de bondade no seu grande coração limpo.

A última vez em que o vi foi sábado, na Câmara Municipal, estendendo entre flores, na imobilidade definitiva e indefesa da morte, com a face reduzida a magreza extrema, rodeado de conternção e de culto. Foi também eu a levar o meu adeus ao querido amigo Graciliano, deixando uma obra imperfeita, a da ficção que tomou o nome de Graciliano Ramos, cintilando e o seu nome, o grande nome de Graciliano, não há restrição: todas as correntes intelectuais, unanimemente, souberam reconhecer e exaltar o seu valor como um dos valores exponenciais da literatura brasileira que escreveu «Criação é sofrimento» — me disse ele, certa vez. Mas cada um desses volumes — «Criação», «São Bernardo», «Angústia», «Vidas Secas» — bastaria para levar à posteridade o nome do seu autor. São páginas marcadas pelo estilo vigoroso, pela pureza com que escreveu a língua, pela descrição poderosa da alma humana e da natureza nordestina, das figuras dolorosas do povo, da seca e da miséria.

Deixou, ainda, «Infância», «Insônia» (contos), «Sete Histórias Verdadeiras» (para crianças) e duas obras inéditas: «Memórias» (quatro volumes concluídos) e «Impressões de Viagem» (inacabada). Da última, ouvi a leitura de três capítulos, feita pela sua filha Clarita — a esposa desvelada, os filhos e alguns amigos rodeando a poltrona de Graciliano doente — numa noite de outubro do ano passado. A impressão doente — numa noite de outubro do ano passado. A impressão doente — numa noite de outubro do ano passado. A impressão doente — numa noite de outubro do ano passado.

que guardo é a de coisa magistral, inesquecível, insuperável na sua força descritiva, grandeza, eternidade.

PENSAMENTO

Anda com os sábios e serás sábio.

(Dos «Provérbios de Salomão».)

A RECEITA DE HOJE

AMOR EM PEDACOS



Bata cinco gemas com duas colheres de açúcar. Junte as claras em neve, quatro colheres de farinha de trigo e uma de fermento. Bem batida a massa, coloque-a em assadeira untada de manteiga. Ao sair do forno (quente), derame, em cima da massa, glacê de laranja, mole e abundante. Depois do frio o doce, corte-o em quadradinhos. O glacê de laranja é feito do seguinte modo:

do: misture bem três xícaras de açúcar com uma de caldo de laranja.

CONSELHOS DE BELEZA

HENRIQUETA — Parabéns pela sua cutis oleosa. A pele oleosa (e você confessa as suas



trinta e seis completas primaveras) oferece a vantagem de se conservar por mais tempo sem rugas, resistindo melhor à ação do tempo. E só isso o que você deseja saber?

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Maury de Sena Pereira, GAZETA DE NOTÍCIAS, redação — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio.

Desaparece aos 86 anos a mais amada das mulheres que ocuparam o trono da Inglaterra

LONDRES, 24 (AFP) — A Rainha Mary morreu às 22 horas e 20 minutos. Sua morte, porém, só foi anunciada às 23 horas e 12 minutos (hora de Greenwich), por Churchill, nos Comuns.

ANUNCIADA, NOS COMUNS A MORTE DA RAINHA-AVO LONDRES, 24 (AFP) — Morreu a rainha Mary, avó da soberana da Inglaterra, às 22 horas e 20 minutos (hora de Greenwich) após várias semanas de enfermidade.

A dolorosa notícia foi imediatamente telefonada para o Buckingham Palace e para

York House, residência do Duque de Gloucester. As 23 horas e 12 minutos, o primeiro ministro, que voltara à câmara dos comuns depois de ter sido recebido em audiência pela rainha Elizabeth II, declarou que tinha o grande pesar de anunciar a morte de Sua Majestade a Rainha Mary; que a sessão seria suspensa e a câmara se reuniria amanhã, depois de uma prece. Na porta de Marlborough House onde residia a rainha-avo, a grande multidão que se acumulava nas calçadas pôde ler, afixado às 23 horas e 14 minutos, um boletim nestes termos: «Enquanto dormia tranquilamente, a rainha Mary faleceu às 22 horas e 20 minutos».

O boletim tinha as assinaturas de sir Horace Evans e Lord Webb Johnson.

Pouco depois das 22 horas e 30 minutos, o duque de Windsor veio reunir-se ao seu irmão, o Príncipe Real, que se encontrava à cabeceira da rainha defunta.

A duração do luto da corte será anunciado pelo Lord-camareiro-inor, conde de Scarborough, assim que o decidir a rainha Elizabeth II.



POLÍTICA

de Distrito

COM o Partido Social Democrático detendo duas secretarias gerais e mais a procuradoria geral da Prefeitura, julgou Dulcídio estarem os pessedistas mais do que satisfeitos com a sua parte do leão. Também os partidos julgaram demorada a participação dos liderados do Almirante Augusto Amarel Peixoto, dada a circunstância de serem eles hoje apenas quatro vereadores. Todavia, o que estava feito não podia ser modificado.

Ocorre que nas nomeações ultimamente procedidas pelo chefe do Executivo, todas as agréguações, a título natural de compensação, têm indicado nomes, exceção feita do PSD. Com isso não se satisfaz o Almirante, que ontem mesmo, em defesa do que chamou o prestígio de seu partido, ameaçou até romper com o Prefeito.

Observadores da situação inclinam-se a dar razão a Dulcídio, que nesta história apenas atendeu a injunções políticas, pois ele é o fundador da concordância aspirada pelas agréguações. Fator da paz política que Vital não lhes soube proporcionar.

PAULA TORRES está absoluto no exercício dos comandos sanitários. Absoluto, porque os outros comandos já não aparecem nas feiras. Fiscalizando a de Engenho de Dentro, teve oportunidade de inutilizar com creolina mais de 200 quilos de arroz. O cereal procedia dos famosos depósitos da rua Beneditinos, 19, e continha mais cisco e poeira e pedras do que propriamente arroz. Apesar dessa varredura não serviu, nem para alimentar animais, estava sendo vendido a 15 cruzetões o quilo. Paula Torres separou um quilo do produto e fez do mesmo entrega ao Prefeito. Este, impressionado com a péssima qualidade do arroz, vai enviá-lo ao chefe da Nação.

PARA a Semana Santa, nem bacalhau se encontra nas feiras. Soubemos ter sido todo o stock de bacalhau adquirido pelo Albino, conhecido proprietário da empresa de lotação Lins-Mauá. Com isso, o produto, somente será vendido pelo preço por ele ditado. Onde está Paula Torres? Ou a COPAP? Ou a Delegacia da Economia Popular?

EM seu último despacho com Dulcídio, o secretário de Saúde e Assistência foi interpellado por que motivo o Guilherme Romano ainda não se demitiu da Assistência Social.

POR falar em Alvaro Dias, tem o caso do H. I. S., onde o diretor Waldyr Franco desistiu de ser substituído ao aceitar como praticante de odontologia uma escriturária municipal recomendada pelo secretário de Saúde. Se que Waldyr devolvesse a funcionária com a indenização advertência de que no H. I. S. é ele quem manda.

J'ANSELMO

CAMARA MUNICIPAL

Como interpretam os legisladores a vitória de Jânio Quadros — Licenciamento de garagens comerciais, construção de um reservatório para Santíssimo e isenção de impostos para os circos



Mário Martins

Repercutiu no Legislativo o resultado das eleições para Prefeito da capital paulista, em que saiu vitorioso nas urnas o candidato oposicionista Jânio Quadros. O primeiro orador a tratar do assunto foi o líder udenista Mário Martins, que teve longas considerações a respeito do surpreendente resultado. Em sua opinião, o eleitorado paulistano deu um exemplo de evolução política, por que estamos atravessando. Ademairistas, comunistas, pessedistas, udenistas e situacionistas, ou ainda os chamados representantes das poderosas correntes partidárias, receberam em São Paulo a lição de que o voto independente pode pender até para um político mais ou menos desconhecido no país. Exatamente para estes políticos considerados como pertencentes a uma geração condenada, pois surgiram na época de nossa idade média política, quando o país era dirigido inconstitucionalmente.

Assim, sem ter maiores oportunidades políticas, ficaram eles restritos aos lugares onde viveram, onde se tornaram conhecidos pelas suas atitudes isoladas e bem intencionadas. Jânio Quadros constitui um exemplo de que, em política, segundo seu slogan, pode sair hoje vitoriosa a legenda de «um tostão contra um milhão».

Cordialmente, Mário Martins concluiu por se congratular com os representantes do Partido Socialista Brasileiro e Partido Democrata Cristão, respectivamente Magalhães Júnior e Paulo Areal, por terem os seus partidos, os únicos a apoiar Jânio Quadros, compreendido que já foi ultrapassado o período das intimidades das máquinas eleitorais.

Também o socialista Magalhães Júnior, o democrata-cristão Paulo Areal e o independente Luiz Pals Leme, em nome de suas bancadas, falaram sobre o assunto.

Houve mais o seguinte: foi adiada, por 30 sessões, a discussão de numerosos requerimentos pleiteando reestruturação de carreiras de funcionários; o udenista Aníbal Espinheira apresentou requerimento de sua colega Lúcia Lessa Bastos indagando ao Executivo quanto à aplicação dos créditos votados para amparar os agricultores vitimados pela tempestade de granizo; discutiu também Espinheira o requerimento que pede a efetivação dos funcionários do DER que prestaram prova de habilitação, de acordo com a lei; o democrata-cristão Paulo Areal apresentou projeto dispondo sobre o licenciamento de garagens comerciais em zonas residenciais; o populista Mécimo da Silva solicitou providências do Executivo no sentido de ser elaborado um plano para construção de um reservatório em Santíssimo, abrangendo inclusive a construção de uma sub-adutora, de modo a abastecer a localidade; a udenista Lúcia, entre outros questionários, quis saber da razão pela qual funciona outra escola primária no prédio construído em terreno doado



Quarta-feira, 25 de Março

Exemplo digno de imitação — «Professora» — Uma senhora estrangeira, há pouco nesta cidade, deseja leccionar, em casas particulares ou collegios as seguintes matérias: francez, piano, desenho e pintura e bordados de todas as qualidades. Tem muita pratica de ensino, não faz preço às suas lições senão depois de mostrar em muito pouco tempo o rápido adiantamento de seus discipulos. Pode ser procurada em sua casa, Pede ser procurada em sua casa, Pede ser procurada em sua casa, Pede ser procurada em sua casa.

Uma artista enferma — «Belle» — Uma engraçadíssima comediante do Alcazar, acha-se retirada do scena, em consequência da saúde de Mlle Rita Peyré que fazia o papel de Mariette Picolet.

Logo que Mlle Salina se aché restabelecida, recomenciará as representações, encarregando-se da artista d'aquelle papel.

Cura completa — «Consultorio Magnetico» — Consulta-se qual quer doença chronica, cada consulta 25; garante-se a cura completa de neurasthenia, de todas as doenças nervosas, de histeria, de debilidade orgânica, de método electro-magnético, preço conforme o ajuste (caso po de Sant'Anna n. 29, 2.º andar).

Escrava e fulminada! — «Diário Monitor Campista» — Uma escrava de nome Anna, escrava do nobre Sr. Antonio José de Moraes Lima, em sua fazenda de Pedra Branca, na freguesia dos Reis de Macaíba, no voltar da noite da tarde da roça foi fulminada por um raio, morrendo instantaneamente.

Uma outra escrava, de nome Alexandrina, cabiu em convulsão tornando porém a si só e salva.

«O Homem» — «Publicação» — Recife um novo jornal, intitulado «O Homem».

DR. ADOLPHO STAEKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA 58-1.º andar
Tel. 42-9833
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 88
Tel. 48-5892

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Macário Picanço defende os servidores do Sanatório Azevedo Lima — Hêlvio Bacelar clama contra a vida cara — Crítica do Sr. Simão Mansur aos deputados faltosos



Macário Picanço

Careceu de importância, transformando-se em sessão de ontem na Assembleia Legislativa, sob a presidência do Sr. Taques Hortá. Na hora do expediente, o Sr. Macário Picanço justificou requerimento de informações a Superintendência da Companhia Nacional Contra a Tuberculose no propósito de atualizar o pagamento dos vencimentos dos servidores do Sanatório Azevedo Lima, segundo o Sr. Geraldo Rodrigues, encarregando a necessidade da Companhia Telefônica Brasileira instalar uma linha telefônica, ligando a vila de Itaipua à sede do município de Resende. Falou, também, o Sr. Mário Picanço, referindo-se à instalação

no dia 5 de abril, no Hotel Quintadilha, em Petrópolis, da Conferência Estadual dos Sindicatos, manifestando-se sobre a assiduidade integral e os acordos da Justiça do Trabalho, referente ao aumento de salários, opinando sobre a sua revogação.

Oraram, na tribuna, o Sr. Macário Picanço, solicitou fôca reiterado o requerimento de sua autoria ao Poder Judiciário no sentido de elaborar a proposta de organização judiciária dos novos municípios de Mendes e Conceição de Macaíba.

As ruas da cidade de Niterói, principalmente as de trânsito mais intenso, entre elas a Avenida Feliciano Sodré, serviram de pretexto a que o Sr. Felipe da Rocha dirigisse seu primeiro apelo ao prefeito, Alvaro Lins, a fim de determinar a reparação urgente de tais locais públicos. Com o apoio do Sr. Macário Picanço, o Sr. Simão Mansur, critica asperamente os deputados que não compareceram.

(Conclui na 2.ª página)

Ainda em liberdade o estrangulador de Ipanema

Os estudantes realizarão hoje a sua mesa redonda

Campanha contra o aumento de taxas — Instalação do Conselho no próximo dia 11

Esteve em nossa redação uma comissão de estudantes secundários que têm a incumbência de programar as deliberações para a instalação do Conselho Representativo dos Estudantes Metropolitanos (A.M.E.S.). Como providência preliminar, realizarão os estudantes, na noite de hoje, no auditório da Rádio Cruzeiro do Sul, uma mesa redonda, a fim de debaterem as constantes majorações nas taxas do ensino. Durante o dia de hoje, uma caravana percorrerá, em carros gentilmente cedidos para esse fim a cidade, esclarecendo aos estudantes a finalidade da instalação do Conselho que tem a sua data marcada para o dia 11 do corrente.

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 31
Cm 20 775 014.00
Capital e Reservas

O desaparecimento do enfermeiro Pereira Filho confirma ser ele o barbaço estrangulador - Continuam as diligências para a sua captura

O mistério que parecia envolver o estrangulamento do Almirante Appio Couto, parece esclarecido em parte, com a ausência do enfermeiro de seu filho.

Trata-se de José Augusto Pereira Filho, que, contratado, cerca de 15 dias, não foi até o momento encontrado, não obstante sucessivas diligências que a Polícia Técnica vem fazendo.

Por outro lado, confirma-se ser o roubo o móvel do crime, pois certa importância em dinheiro, que deveria estar nos saldos de sua conta até agora, não foi encontrada.

Sabe-se também, que o enfermeiro suspeito, virava constantemente com o Almirante Appio por questão de dinheiro, o que em que deixava transparar nos presentes, seu gênio irracional e perigoso.

CONTINUAM AS DILIGÊNCIAS

Assim, em face da ausência do enfermeiro suspeito as diligências da Técnica, continuam em constantes diligências para sua captura, o que é esperada a qualquer momento.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUÁ DO OUVIDOR N° 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

ECONOMIA E FINANÇAS

SOLUÇÃO PARA A CRISE

BENEVAL DE OLIVEIRA



Há uma semana, precisamente, escrevamos sobre o problema de uma política demográfica condicionada aos recursos do meio, isto é, uma política eminentemente tecnológica, baseada à luz de planejamentos de modo a permitir a sustentação de uma produção racionalizada em função de uma população possuidora de um certo nível profissional e de um «standard» de vida mais ou menos elevado. Um país que mantém uma população miserável, que ultrapassa a capacidade de seus recursos, é um país desajustado, em constante desequilíbrio, em crise crônica. Isso não quer dizer, entretanto, que o Brasil não possua recursos para manter a sua atual população.

O que se verifica, no momento, em relação ao nosso país, é a existência de uma fraca produção agrícola, que não corresponde às necessidades e a sua população, sobretudo, porque a nossa população não possui suficiente capacidade aquisitiva, sendo de baixo teor o seu padrão de vida. Para isso influi uma infinidade de fatores que seria fastidioso enumerá-los. A começar pela insuficiência dos transportes, que, em certas áreas economicamente ativas, não acompanha o ritmo das energias criadoras do trabalho do campo.

Uma prova incontestável de que afirmamos está nas previsões pessimistas em relação ao abastecimento dos centros consumidores. Um conhecido estudioso dos problemas econômicos, o cronista Wilson Aguiar, escrevendo a respeito deste palpitante tema, assegura que o volume das próximas colheitas do ano agrícola de 52/53 não atinge a 60% das necessidades mínimas do consumo nacional. De todos esses problemas, escreve o citado cronista, o arroz coloca-se como o mais difícil, visto como a safra goiana, estimada em cinco milhões de sacas não ultrapassará a um milhão. De outro lado, os lavradores do Triângulo Mineiro já estão vendendo a sua produção — que será colhida em maio, em contrato por instrumento público, no preço de 240 cruzeiros a saca de arroz em saca, enquanto o preço da Comissão de Financiamento da Produção é de 140, significando que o produto, descascado ficará para o revendedor na média de 450 cruzeiros pelos 60 quilos. Na zona da Mata, em Minas, outra zona abastecedora, a perspectiva não é das melhores. Da mesma forma, o que ocorre com o arroz, acontece também com o feijão e o milho, havendo consequentemente deficiências sendo que a produção paulista de arroz, feijão, etc. foi seriamente afetada pelas estiagens, restando a safra do milho do norte do Paraná que, dentro dos três próximos meses fará, certamente, cair o preço do produto. Eis porque, segundo se anuncia, a COFAP enfrentando a situação com realismo, procura contato com países onde existam excedentes de arroz, milho, feijão, batata e outros produtos a fim de que não vinhamos a morrer de fome.

E, sem dúvida alguma, uma situação aflição, verdadeiramente dramática a que atravessamos e que deve servir de meditação para todos os brasileiros, sobretudo, para aqueles que desconhecendo por completo a realidade nacional, ou seja a nossa realidade geográfica, imaginam para o nosso país, maior crescimento de população, pois vivem imaginando «E! Derrados» na paupérrima Amazônia ou «Canarás» nos infelizes taboleiros anoronosos do Brasil Central.

A ampliação e a recuperação dos nossos parques agrícolas, através de planejamentos a longo prazo, e em áreas adequadas, constituem, sem dúvida alguma, uma das providências mais imediatas que o governo brasileiro terá que tomar, para impedir uma derrocada futura no nosso frágil sistema econômico. Provado fica que uma nação só é verdadeiramente forte, quando possui um parque agrícola consistente, capaz de sustentar uma produtividade à altura de sua do a sua fonte de divisas. O que se está passando no Brasil população e capaz, ainda, de exportar excedentes, enriquecendo a consequência de erros que se vêm acumulando de há muitos anos e o atual governo não pode, assim, ser responsabilizado pela profundidade da crise contemporânea, como pretendem certos espíritos superficiais.

O URÂNIO DE ARAXÁ

O dr. Djalma Guimarães, chefe de seção de Geologia do Instituto Tecnológico de Minas Gerais, falando à imprensa de Belo Horizonte sobre a descoberta de jazidas minerais de alto teor de urânio, na cidade balnearia de Araxá, declarou: «Numa área de aproximadamente dois quilômetros, o minério é encontrado à face da terra, variando o teor de cada um». E acrescentou, embora sem dar detalhes, que diversos países estão interessados na descoberta.

A ARRECAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

Instituído em 1924, o Imposto de Renda proporcionou uma arrecadação, até 1950, de 31 bilhões e 601 milhões de cruzeiros. No período de 1951 a 1952, o resultado foi de 31 bilhões e 850 milhões, ou seja, maior do que o arrecado durante os vinte e sete anos anteriores. Embora significativas, as cifras de arrecadação, em 1951 e 1952, em 1953 serão mais elevadas, a julgar pelo que se conhece do período de janeiro a março últimos, pois alguns Estados apresentam índices superiores a 200% em relação aos de exercício passado.

A ESTIAGEM NO RIO GRANDE DO SUL

Um despacho telegráfico pro-

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS	
Libra	52.160
Dólar	13.77
Franco Suíço	1.401
Peso boliviano	0.3129
Peso uruguaio	6.368
Argentino	1.343
Peseta	1.708
Escudo	0.8572
Sol (Peru)	129

(CONCLUI NA 14ª PAG.)

A visita do presidente de I. A. A. ao Nordeste açucareiro do país

Definitivamente consolidada a nova política canavieira — Recordando a batalha para a implantação do preço único — O Plano Nacional da Aguardente e o aumento da produção alcooleira — Fundado no Recife o Banco Cooperativo dos Plantadores de Cana de Pernambuco — Ampliação de recursos para maior assistência financeira aos agricultores — Uma fábrica de celofane e uma destilaria de álcool anidro para Maceió — Significação da viagem empreendida pelo Sr. Gileno De Carli aos Estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia

Regressando do Recife, onde pôde desenvolver intensa atividade em relação aos problemas açucareiros daquela região, o senhor Gileno De Carli, presidente do Instituto da Açúcar e do Alcool, recebeu ontem, em entrevista coletiva a imprensa carioca.

Dizendo-se aos jornalistas, antes de focalizar os assuntos de sua entrevista, o Sr. Gileno De Carli referiu-se à trágica situação do Nordeste, declarando:

«Verifiquei, na área das secas, um tremendo desequilíbrio entre o preço da produção regional, especialmente o açúcar, e o custo dos bens de consumo adquiridos nas praças do Sul. A solução para esse desajustamento só pode ser encontrada através de um programa de intensa industrialização do Nordeste.

Consegui, neste sentido, a adesão total dos produtores, estabelecendo mesmo os planos para a fundação de uma companhia com 80 milhões de cruzeiros a ser coberto dentro de 5 anos, mediante a retenção pelo I. A. A. de 2 cruzeiros de cada saca de açúcar para a instalação de uma fábrica de papel de celulose, tendo como matéria-prima o bagaço de cana. O problema do financiamento, fica, assim, assegurado.

Hoje mesmo apresentarei, na



O Sr. Gileno De Carli ao conceder a sua entrevista

reunião da Comissão Executiva do I. A. A. uma proposta de uma grande firma para planejar esses empreendimentos».

UM ANO DE ADMINISTRAÇÃO

A seguir, o Sr. Gileno De Carli fez um retrospecto do primeiro ano de sua administração à frente do Instituto.

Recordou o Sr. Gileno De Carli, o primeiro ato de sua gestão, que foi atribuir aos produtores do país um justo preço, para tirá-los das evidentes dificuldades por que vinham passando, dado que a cotação do açúcar àquela altura, se mantinha em nível inferior ao próprio custo da produção, apurado em inquéritos regulares.

Reajustados os preços, como consequência da implantação de uma nova política econômica, de fundo nacionalista, ordenada pelo Presidente Getúlio Vargas, adotou-se, a partir do então, o sistema do preço único.

Todos os produtores do país tiveram assegurado o mesmo preço de liquidação, acabando-se de vez com a anomalia, numa economia fechada como a do açúcar de preços diferentes, em que se vinha permitindo aos produtores sulistas, como lucro complementar, uma margem correspondente ao frete do norte para o sul. Acompanhando a curva inflacionária — acentuou o Sr. Gileno De Carli — os fretes se agravaram sensivelmente, criando sério problema, que se refletiria, por fim, no desequilíbrio da produção, pelo seu inevitável deslocamento.

A batalha para a implantação do preço único foi enorme, pois o I. A. A. teve de lutar contra grandes interesses contrariados que, de início, consideravam uma expropriação a nova política açucareira. Mas, os fundamentos jurídicos e morais da medida eram por demais fortes e essas ponderáveis forças econômicas que em tantas outras memoráveis batalhas tem revelado o seu espírito de patrio-

tismo e brasilidade, terminaram por se harmonizar em torno do Instituto, em benefício da comunidade açucareira de todo o país. Com efeito, o frete oneroso, que é um entrave ao nosso desenvolvimento, não poderia ser invocado como lucro para o produtor sulista. E como a nova política do I. A. A. repousa num princípio de justiça econômica, que tem caracterizado, aliás, a orientação do Governo do Presidente Vargas, logrei — disse o Sr. Gileno De Carli —, depois de longa e árdua batalha, trazer a compreensão para os produtores sulistas, que deram, assim, um testemunho do espírito público e de unidade econômica nacional.

SUPER-PRODUÇÃO E RETRAÇÃO DO CONSUMO

Ainda durante o primeiro ano da minha administração — continuou o Sr. Gileno De Carli — teve o I. A. A. de enfrentar a super-produção. Depois de três anos de escassez de açúcar, com estoques pequenos, com produção ajustada às necessidades de consumo interno, viu-se o I. A. A. diante de uma safra excepcional, em todos os centros produtores, com um excesso de três milhões de sacos. No exterior, tínhamos um preço de liquidação baixo, em face do desajuste da nossa taxa cambial, que tornava o açúcar um produto gravoso, talvez o mais gravoso produto de exportação do Brasil. O ágio entre o preço do mercado livre de dólares — cerca de Cr\$ 94,00 — FOB o saca de açúcar demorara — e o preço do mercado interno, era de cerca de 80 %. O governo federal, discordando do regime de compensação de mercadorias, evitava, buscar na vinculação a diferença entre as cotações internas e externas.

Parou, então, o Sr. Gileno De Carli a examinar outro aspecto da super-produção: a retração do consumo. Com estoques tão grandes, no norte e no sul, com o desapare-

lhamento de armazéns e falta de crédito para financiamento, teve de realizar o I. A. A. grande esforço para a garantia dos preços, em todos os setores da produção açucareira do país, graças a uma ampliação do crédito, conseguida com a concordância da diretoria do Banco do Brasil, que tem sido um elemento de primordial importância para a sustentação da nova política açucareira.

AUMENTO DA PRODUÇÃO DE ALCÓOL

E prosseguiu: nesse reexame dos problemas açucareiros de Pernambuco e do Nordeste, para um esforço de jugular a crise que todos sabemos latente na indústria nordestina, tive oportunidade de falar sobre a produção alcooleira, estimulada por determinação do Presidente Getúlio Vargas, bem como examinar detidamente todos os aspectos do Plano Nacional da Aguardente, aplaudido pelos que o analisam sem pensamento preconcebido e combatido pelos que olham apenas as imperfeições de um plano há pouco iniciado, no entanto senáveis em todos os sentidos.

ASSISTÊNCIA SOCIAL AO TRABALHADOR RURAL

Informou-nos o Sr. Gileno De Carli que na sede da Associação dos Fornecedores de Cana, realizou-se uma mesa-redonda, para debate de vários problemas ligados à lavoura canavieira do Nordeste, com a participação de grande número de fornecedores e usineiros.

Por iniciativa da Secretaria da Agricultura do Estado, a cuja frente se encontra o agrônomo Eudes de Souza Leão, foi realizada outra importante mesa-redonda, na Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, a que esteve presente toda a classe de usineiros pernambucanos.

Dos debates participaram entre outras figuras representativas do Estado, o Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Antônio de Almeida Moraes Júnior, o in-

(CONTINUA NA PAG. 12)

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 25, o pagamento do funcionamento público federal, referente ao 1º dia útil do mês de março em curso, ou seja:

Presidência da República —
Membros do Congresso Nacional —
Membros do Poder Judiciário —
Ministros da Fazenda e da Educação —
Ministros do Tribunal de Contas.

FUNÇIONÁRIOS — Presidência da República e órgãos subordinados — Congresso Nacional — Poder Judiciário — Tribunal de Contas — Ministério da Fazenda — Ministério da Educação.

ENTRANTES — DIÁRIOS — Diários da Presidência da República.

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TROFÍLO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto

JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente

PAULO PARISI

Redator-Chefe

MANUEL CAETANO

Secretário

ABILIO DE CARVALHO

Gerente

HUGO PODDA

Chefe de Publicidade

Ludovino Nola Machado

Chefe do Departamento de Propaganda

CRISTÓVÃO MALHEIROS

Diretor

Gerência

Publicidade

Redação

Esportes e Política

Oficina

O único colaborador autorizado

o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O Jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

VILA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS — **Sociedade** — **Francisco Pimentel Soares** — Hoje, o aniversário do Sr. Francisco Pimentel Soares, figura de destaque em nossa sociedade. Em sua vida, a sociedade recebeu a presença de suas relações sociais, e a aniversariante receberá a presença de seus amigos e familiares.

— **Família** — **Francisco Pimentel Soares** — Hoje, o aniversário do Sr. Francisco Pimentel Soares, figura de destaque em nossa sociedade. Em sua vida, a sociedade recebeu a presença de suas relações sociais, e a aniversariante receberá a presença de seus amigos e familiares.

HOMENAGENS — **Senador Alcides Guimarães** — Transcorreu no dia 29 o aniversário natalício do senador Napoleão Alcides Guimarães, seus amigos e familiares prepararam uma homenagem de simpatia e apreço.

Conselho Superior — **Sociedade** — **Francisco Pimentel Soares** — Hoje, o aniversário do Sr. Francisco Pimentel Soares, figura de destaque em nossa sociedade. Em sua vida, a sociedade recebeu a presença de suas relações sociais, e a aniversariante receberá a presença de seus amigos e familiares.

Conselho Superior — **Sociedade** — **Francisco Pimentel Soares** — Hoje, o aniversário do Sr. Francisco Pimentel Soares, figura de destaque em nossa sociedade. Em sua vida, a sociedade recebeu a presença de suas relações sociais, e a aniversariante receberá a presença de seus amigos e familiares.

CABELOS BRANCOS
Como evita-los?
JUVENTUDE ALEXANDRE
Evita os CABELOS BRANCOS

HORÓSCOPO

Professor KASEIAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE A

VOCE QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E

29 DE FEVEREIRO

Manejando para atividades com-

erciais. Não assinando compromissos de

longa duração.

ENTRE 21 DE MARÇO E

29 DE ABRIL

Magnífico para realizar viagens.

Exercite os seus talentos. Contato de

casualidade.

ENTRE 21 DE MAIO E

29 DE JUNHO

Seja cauteloso. Pense muito bem

antes de realizar qualquer plano.

ENTRE 21 DE JULHO E

29 DE AGOSTO

Continua inapropriado para nego-

cios com parentes e amigos. Mag-

nificas para o amor.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E

29 DE OUTUBRO

Ótimo para os negócios. Assine

contratos.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E

29 DE NOVEMBRO

Ótimo para realizações de via-

gens.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E

29 DE JANEIRO

Não é propício para conquistas

de ordem sentimental. Seja cul-

dosado.

Locais para troca de cupões

(CONCLUSÃO NA 14.ª PAG.)

ESTACAO PEDRO II — No "Hall" (Banca de Jornais do Queiroz, no Subsolo (Banca de Jornais do Ernesto); **RIACHUELO** Subsolo da Estação (Banca de Jornais); **MELEI**, Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banca de Jornais); **ENGENHO DE DENTRO**, Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais); **PIEDADE**, Rua Manoel Vitorino, 890, lado da Estação (Banca de Jornais); **CASCADURA**, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); **MADUEIRA**, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); **MAGALHÃES**, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); **DEODORO**, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); **BANGU**, Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais); **CAMPO GRANDE**, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); **SANTA CRUZ**, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTACAO BARAO DE MAUA (Banca de Jornais); **BONFACES**, Rua Cardoso de Moraes, n. 1 (Banca de Jornais); **OLARIA**, Rua Leopoldina Rege, com Angelica Mota (Banca de Jornais); **Largo dos Cinco Bocas** (Banca de Jornais); **PENHA**, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); **PANI FICACAO** e **CONFETARIA DOURO** LIDA, A Rua Lobo Junior, 158A, FARMACIA BRASIL, 4 Rua Urubas, 1657, Ramal, Leopoldina.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILHO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); **ROCHA MIRANDA**, Avenida Suburbana, no lado da Estação (Banca de Jornais); **MARIA DA GRAÇA**, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); **COELHO DA ROCHA**, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); **AGOSTINHO PORTO**, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

RIO DOURO

COELHO NETO, FARMACIA CENSA, A Rua Amatuba, 14 - 11 Loja 11; **PAVUNA**, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ESTADO DO RIO

NITEROI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais); **NOVA IGUAÇU**, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); **CANIAS**, no Estação (Banca de Jornais); **SAO JOAO DE MERITI**, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); **SAO MATEUS**, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ILHA DO GOVERNADOR — Praça da Liberdade (Banca de Jornais)

CINEMA

Noticiário

ROBIN HOOD, O JUSTICEIRO — **UMA AVENTURA SENSACIONAL**

«Robin Hood, o Justiceiro» (Story of Robin Hood), segunda produção de Walt Disney, 100% com figuras humanas, em deslumbrante technicolor, será o lançamento da RKO Radio Filmes, segunda-feira, no Plaza e demais cinemas desse circuito. A lenda de Robin Hood, o bandido cavaleiro, que se rebelou contra a tirania de João sem Terras, o traidor do rei Ricardo, «Coração de Leão», em que se baseia o filme, conta no mundo inteiro com grandes simpatias. De geração em geração vem sendo transmitida, sabendo-se que Robin existiu na realidade, sendo um nobre inglês. Voltamos, pois, a vê-lo na tela, todo o brilho de uma época passada, tomada em suas cores naturais, filmada nos próprios cenários onde se passou a ação, a floresta de Sherwood e o Castelo de Nottingham. Ótima escolha do diretor Kenneth Annakin, pois os locais foram considerados ideais para a rodagem das cenas onde Robin e seus companheiros se refugiavam e isso veio contribuir para maior cunho de realidade na sua realização. Elenco composto de artistas consagrados do cinema inglês, liderado pela mais nova e sensacional dupla romântica do momento: Richard Todd e Joan Rice.

ALMOÇOS — De Jaime de Vasconcelos — Aproveitando a estadia na Capital, do nosso conselheiro José Jaime Pereira de Vasconcelos, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados do Mato Grosso e diretor do «Jornal do Comércio» de Campo Grande, no mesmo Estado, seus amigos e colegas não esqueceram, em data e local a serem previamente anunciados, um almoço de recente instituição no grêmio Nacional do Merito, no grau de Comendador, por serviços prestados à cultura.

CONFÉRENCIAS — Reunir-se-á amanhã, às 10 horas da manhã, o Centro de Estudos da Beneficência Portuguesa, sob a presidência do Dr. Mario Pinto Miranda, para a conferência do professor Dr. João de Lacerda, do Instituto de Oncologia de Lisboa, que falará sobre «Novos aspectos clínicos e cirúrgicos do câncer gástrico». A entrada é franca para médicos e estudantes.

EXATITUDES — Desembarcará Ary Franco — Reunir-se no dia 29, às 20 horas, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, o banquete que os amigos do desenhador Ary Franco lhe oferecem por motivo de sua eleição à presidência do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. As listas de adesões a essa homenagem são encontradas no «Jornal do Comércio», portaria da A.B.F., Ordem dos Advogados, Sindicato dos Advogados, Tribunal de Justiça, Casa Sinchelli, Câmara dos Deputados, Senado Federal, Supremo Tribunal Federal, 12ª Vara Cível e 12ª Vara Criminal.

VIAJANTES — Procedente da Europa, onde realizou proveitosa excursão, chegou no Rio a srta. Yeda Fontes, diretora do Curso de Arte e Decoração, que funciona no 10º andar da A.B.F.

MISSAS — Sr. Carlos Affonso Pradel — Hoje, às 9 horas, será realizada no altar-mor da Matriz de N. S. da Conceição, do Largo de Catumbi, missa do primeiro aniversário do falecimento do sr. Carlos Affonso Pradel, saudoso filho do nosso companheiro da corporação gráfica, sr. Manoel Alfredo Pradel. Para o ato, são convidados os parentes e amigos do extinto.

LANÇADA NO CINEMA ITALIANO — **UMA ESTRELA BRASILEIRA** — **VANJA ORICO** — Vanja Orico é a estrela brasileira, cantora e bailarina, pintora, escritora e poliglota que recentemente estreou uma película verde e amarela interpretando o papel de «Maria Bonita». Pois bem, Vanja é a estrela brasileira que foi lançada no cinema por intermédio do diretor italiano Alberto Lattuada no filme «Mulheres e Luzes» (Luci del Varietà) no lado da consagrada Carla Del Poggio, Peppino de Filippo e outros grandes astros do cinema peninsular. A Art Films está anunciando «Mulheres e Luzes» para muito breve em um grande circuito liderado pelos cinemas Pathé — Presidente — Art. Palácio e muitos outros.

«O MAIOR ESPETÁCULO DO MUNDO COM MICHELE MORGAN, HENRI VIDAL, ETC.»

A partir da próxima segunda-feira, a Art Films estará apresentando novamente nos cinemas Pathé — Presidente — Pax — Art. Palácio — Paratodos — Mauá — a maior obra da cinematografia, «Fabiola», canto de glória do cinema italiano, produzida por Salvo D'Angelo realizada por Alessandro Blasetti e interpretada por Michele Morgan, Michel Simon, Louis Salou, Gino Cervi, Elisa Cegani, Henri Vidal, Massimo Girotti, Carlo Ninchi e 86 atores secundários, 10.000 característicos e 80.000 outros figurantes. «Fabiola» é a história da autora fatídica do Cristianismo no pôr do Sol de um mundo pagão. «Fabiola» é o triunfo do amor e da fé na mais imponente película histórica de todos os tempos. Além dos cinemas acima, a partir de quinta-feira 2 de abril, «Fabiola» estará ainda no cinema Casino leal em Niterói.

LANÇADA NO CINEMA ITALIANO — **UMA ESTRELA BRASILEIRA** — **VANJA ORICO** — Vanja Orico é a estrela brasileira, cantora e bailarina, pintora, escritora e poliglota que recentemente estreou uma película verde e amarela interpretando o papel de «Maria Bonita». Pois bem, Vanja é a estrela brasileira que foi lançada no cinema por intermédio do diretor italiano Alberto Lattuada no filme «Mulheres e Luzes» (Luci del Varietà) no lado da consagrada Carla Del Poggio, Peppino de Filippo e outros grandes astros do cinema peninsular. A Art Films está anunciando «Mulheres e Luzes» para muito breve em um grande circuito liderado pelos cinemas Pathé — Presidente — Art. Palácio e muitos outros.

«O MAIOR ESPETÁCULO DO MUNDO COM MICHELE MORGAN, HENRI VIDAL, ETC.»

A partir da próxima segunda-feira, a Art Films estará apresentando novamente nos cinemas Pathé — Presidente — Pax — Art. Palácio — Paratodos — Mauá — a maior obra da cinematografia, «Fabiola», canto de glória do cinema italiano, produzida por Salvo D'Angelo realizada por Alessandro Blasetti e interpretada por Michele Morgan, Michel Simon, Louis Salou, Gino Cervi, Elisa Cegani, Henri Vidal, Massimo Girotti, Carlo Ninchi e 86 atores secundários, 10.000 característicos e 80.000 outros figurantes. «Fabiola» é a história da autora fatídica do Cristianismo no pôr do Sol de um mundo pagão. «Fabiola» é o triunfo do amor e da fé na mais imponente película histórica de todos os tempos. Além dos cinemas acima, a partir de quinta-feira 2 de abril, «Fabiola» estará ainda no cinema Casino leal em Niterói.

LANÇADA NO CINEMA ITALIANO — **UMA ESTRELA BRASILEIRA** — **VANJA ORICO** — Vanja Orico é a estrela brasileira, cantora e bailarina, pintora, escritora e poliglota que recentemente estreou uma película verde e amarela interpretando o papel de «Maria Bonita». Pois bem, Vanja é a estrela brasileira que foi lançada no cinema por intermédio do diretor italiano Alberto Lattuada no filme «Mulheres e Luzes» (Luci del Varietà) no lado da consagrada Carla Del Poggio, Peppino de Filippo e outros grandes astros do cinema peninsular. A Art Films está anunciando «Mulheres e Luzes» para muito breve em um grande circuito liderado pelos cinemas Pathé — Presidente — Art. Palácio e muitos outros.

«O MAIOR ESPETÁCULO DO MUNDO COM MICHELE MORGAN, HENRI VIDAL, ETC.»

A partir da próxima segunda-feira, a Art Films estará apresentando novamente nos cinemas Pathé — Presidente — Pax — Art. Palácio — Paratodos — Mauá — a maior obra da cinematografia, «Fabiola», canto de glória do cinema italiano, produzida por Salvo D'Angelo realizada por Alessandro Blasetti e interpretada por Michele Morgan, Michel Simon, Louis Salou, Gino Cervi, Elisa Cegani, Henri Vidal, Massimo Girotti, Carlo Ninchi e 86 atores secundários, 10.000 característicos e 80.000 outros figurantes. «Fabiola» é a história da autora fatídica do Cristianismo no pôr do Sol de um mundo pagão. «Fabiola» é o triunfo do amor e da fé na mais imponente película histórica de todos os tempos. Além dos cinemas acima, a partir de quinta-feira 2 de abril, «Fabiola» estará ainda no cinema Casino leal em Niterói.

LANÇADA NO CINEMA ITALIANO — **UMA ESTRELA BRASILEIRA** — **VANJA ORICO** — Vanja Orico é a estrela brasileira, cantora e bailarina, pintora, escritora e poliglota que recentemente estreou uma película verde e amarela interpretando o papel de «Maria Bonita». Pois bem, Vanja é a estrela brasileira que foi lançada no cinema por intermédio do diretor italiano Alberto Lattuada no filme «Mulheres e Luzes» (Luci del Varietà) no lado da consagrada Carla Del Poggio, Peppino de Filippo e outros grandes astros do cinema peninsular. A Art Films está anunciando «Mulheres e Luzes» para muito breve em um grande circuito liderado pelos cinemas Pathé — Presidente — Art. Palácio e muitos outros.

«O MAIOR ESPETÁCULO DO MUNDO COM MICHELE MORGAN, HENRI VIDAL, ETC.»

A partir da próxima segunda-feira, a Art Films estará apresentando novamente nos cinemas Pathé — Presidente — Pax — Art. Palácio — Paratodos — Mauá — a maior obra da cinematografia, «Fabiola», canto de glória do cinema italiano, produzida por Salvo D'Angelo realizada por Alessandro Blasetti e interpretada por Michele Morgan, Michel Simon, Louis Salou, Gino Cervi, Elisa Cegani, Henri Vidal, Massimo Girotti, Carlo Ninchi e 86 atores secundários, 10.000 característicos e 80.000 outros figurantes. «Fabiola» é a história da autora fatídica do Cristianismo no pôr do Sol de um mundo pagão. «Fabiola» é o triunfo do amor e da fé na mais imponente película histórica de todos os tempos. Além dos cinemas acima, a partir de quinta-feira 2 de abril, «Fabiola» estará ainda no cinema Casino leal em Niterói.

LANÇADA NO CINEMA ITALIANO — **UMA ESTRELA BRASILEIRA** — **VANJA ORICO** — Vanja Orico é a estrela brasileira, cantora e bailarina, pintora, escritora e poliglota que recentemente estreou uma película verde e amarela interpretando o papel de «Maria Bonita». Pois bem, Vanja é a estrela brasileira que foi lançada no cinema por intermédio do diretor italiano Alberto Lattuada no filme «Mulheres e Luzes» (Luci del Varietà) no lado da consagrada Carla Del Poggio, Peppino de Filippo e outros grandes astros do cinema peninsular. A Art Films está anunciando «Mulheres e Luzes» para muito breve em um grande circuito liderado pelos cinemas Pathé — Presidente — Art. Palácio e muitos outros.

«O MAIOR ESPETÁCULO DO MUNDO COM MICHELE MORGAN, HENRI VIDAL, ETC.»

A partir da próxima segunda-feira, a Art Films estará apresentando novamente nos cinemas Pathé — Presidente — Pax — Art. Palácio — Paratodos — Mauá — a maior obra da cinematografia, «Fabiola», canto de glória do cinema italiano, produzida por Salvo D'Angelo realizada por Alessandro Blasetti e interpretada por Michele Morgan, Michel Simon, Louis Salou, Gino Cervi, Elisa Cegani, Henri Vidal, Massimo Girotti, Carlo Ninchi e 86 atores secundários, 10.000 característicos e 80.000 outros figurantes. «Fabiola» é a história da autora fatídica do Cristianismo no pôr do Sol de um mundo pagão. «Fabiola» é o triunfo do amor e da fé na mais imponente película histórica de todos os tempos. Além dos cinemas acima, a partir de quinta-feira 2 de abril, «Fabiola» estará ainda no cinema Casino leal em Niterói.

LANÇADA NO CINEMA ITALIANO — **UMA ESTRELA BRASILEIRA** — **VANJA ORICO** — Vanja Orico é a estrela brasileira, cantora e bailarina, pintora, escritora e poliglota que recentemente estreou uma película verde e amarela interpretando o papel de «Maria Bonita». Pois bem, Vanja é a estrela brasileira que foi lançada no cinema por intermédio do diretor italiano Alberto Lattuada no filme «Mulheres e Luzes» (Luci del Varietà) no lado da consagrada Carla Del Poggio, Peppino de Filippo e outros grandes astros do cinema peninsular. A Art Films está anunciando «Mulheres e Luzes» para muito breve em um grande circuito liderado pelos cinemas Pathé — Presidente — Art. Palácio e muitos outros.

«O MAIOR ESPETÁCULO DO MUNDO COM MICHELE MORGAN, HENRI VIDAL, ETC.»

A partir da próxima segunda-feira, a Art Films estará apresentando novamente nos cinemas Pathé — Presidente — Pax — Art. Palácio — Paratodos — Mauá — a maior obra da cinematografia, «Fabiola», canto de glória do cinema italiano, produzida por Salvo D'Angelo realizada por Alessandro Blasetti e interpretada por Michele Morgan, Michel Simon, Louis Salou, Gino Cervi, Elisa Cegani, Henri Vidal, Massimo Girotti, Carlo Ninchi e 86 atores secundários, 10.000 característicos e 80.000 outros figurantes. «Fabiola» é a história da autora fatídica do Cristianismo no pôr do Sol de um mundo pagão. «Fabiola» é o triunfo do amor e da fé na mais imponente película histórica de todos os tempos. Além dos cinemas acima, a partir de quinta-feira 2 de abril, «Fabiola» estará ainda no cinema Casino leal em Niterói.

LANÇADA NO CINEMA ITALIANO — **UMA ESTRELA BRASILEIRA** — **VANJA ORICO** — Vanja Orico é a estrela brasileira, cantora e bailarina, pintora, escritora e poliglota que recentemente estreou uma película verde e amarela interpretando o papel de «Maria Bonita». Pois bem, Vanja é a estrela brasileira que foi lançada no cinema por intermédio do diretor italiano Alberto Lattuada no filme «Mulheres e Luzes» (Luci del Varietà) no lado da consagrada Carla Del Poggio, Peppino de Filippo e outros grandes astros do cinema peninsular. A Art Films está anunciando «Mulheres e Luzes» para muito breve em um grande circuito liderado pelos cinemas Pathé — Presidente — Art. Palácio e muitos outros.

«O MAIOR ESPETÁCULO DO MUNDO COM MICHELE MORGAN, HENRI VIDAL, ETC.»

A partir da próxima segunda-feira, a Art Films estará apresentando novamente nos cinemas Pathé — Presidente — Pax — Art. Palácio — Paratodos — Mauá — a maior obra da cinematografia, «Fabiola», canto de glória do cinema italiano, produzida por Salvo D'Angelo realizada por Alessandro Blasetti e interpretada por Michele Morgan, Michel Simon, Louis Salou, Gino Cervi, Elisa Cegani, Henri Vidal, Massimo Girotti, Carlo Ninchi e 86 atores secundários, 10.000 característicos e 80.000 outros figurantes. «Fabiola» é a história da autora fatídica do Cristianismo no pôr do Sol de um mundo pagão. «Fabiola» é o triunfo do amor e da fé na mais imponente película histórica de todos os tempos. Além dos cinemas acima, a partir de quinta-feira 2 de abril, «Fabiola» estará ainda no cinema Casino leal em Niterói.

LANÇADA NO CINEMA ITALIANO — **UMA ESTRELA BRASILEIRA** — **VANJA ORICO** — Vanja Orico é a estrela brasileira, cantora e bailarina, pintora, escritora e poliglota que recentemente estreou uma película verde e amarela interpretando o papel de «Maria Bonita». Pois bem, Vanja é a estrela brasileira que foi lançada no cinema por intermédio do diretor italiano Alberto Lattuada no filme «Mulheres e Luzes» (Luci del Varietà) no lado da consagrada Carla Del Poggio, Peppino de Filippo e outros grandes astros do cinema peninsular. A Art Films está anunciando «Mulheres e Luzes» para muito breve em um grande circuito liderado pelos cinemas Pathé — Presidente — Art. Palácio e muitos outros.

«O MAIOR ESPETÁCULO DO MUNDO COM MICHELE MORGAN, HENRI VIDAL, ETC.»

A partir da próxima segunda-feira, a Art Films estará apresentando novamente nos cinemas Pathé — Presidente — Pax — Art. Palácio — Paratodos — Mauá — a maior obra da cinematografia, «Fabiola», canto de glória do cinema italiano, produzida por Salvo D'Angelo realizada por Alessandro Blasetti e interpretada por Michele Morgan, Michel Simon, Louis Salou, Gino Cervi, Elisa Cegani, Henri Vidal, Massimo Girotti, Carlo Ninchi e 86 atores secundários, 10.000 característicos e 80.000 outros figurantes. «Fabiola» é a história da autora fatídica do Cristianismo no pôr do Sol de um mundo pagão. «Fabiola» é o triunfo do amor e da fé na mais imponente película histórica de todos os tempos. Além dos cinemas acima, a partir de quinta-feira 2 de abril, «Fabiola» estará ainda no cinema Casino leal em Niterói.

LANÇADA NO CINEMA ITALIANO — **UMA ESTRELA BRASILEIRA** — **VANJA ORICO** — Vanja Orico é a estrela brasileira, cantora e bailarina, pintora, escritora e poliglota que recentemente estreou uma película verde e amarela interpretando o papel de «Maria Bonita». Pois bem, Vanja é a estrela brasileira que foi lançada no cinema por intermédio do diretor italiano Alberto Lattuada no filme «Mulheres e Luzes» (Luci del Varietà) no lado da consagrada Carla Del Poggio, Peppino de Filippo e outros grandes astros do cinema peninsular. A Art Films está anunciando «Mulheres e Luzes» para muito breve em um grande circuito liderado pelos cinemas Pathé — Presidente — Art. Palácio e muitos outros.

ARTES PLÁSTICAS

JENNY PIMENTEL DE BORBA



A entrada do Museu do Louvre, no alto da escadaria, está a estátua representando a Vitória de Samotrace, decepada e sem braços, cujas asas e a túnica bem colada às formas, sugerem, perfeitamente, a deusa vagando à frente de uma embarcação. Todos sabem que a estátua pertence à proa de uma galera de pedra. Devido a uma moeda grega enfiada com uma deusa alada, também vestida de túnica aderente à plasticidade, todos acreditavam tratar-se da Vitória de Samotrace, numa mão uma longa palma; na outra uma grinalda.

Meio sem se dedicar a estudos de arte plástica, da arqueologia, ou à leitura dos resultados das missões arqueológicas, de todos é sabido o processo de restauração das estátuas, e outras preciosidades, por meio de fragmentos que correspondam à sua matéria prima de composição. O conhecimento indiscutível do «métier», a paciência desses restauradores de «puzzles» preciosos, conseguem dar forma a esses tesouros esquecidos e que estiveram soterrados durante séculos.

Grças à sapiência desses arqueólogos já não há mais dúvida quanto à mão direita da Vitória de Samotrace, encontrada sem dedos, e cuja palma lisa e aberta parece saudar de pé, o mar Egeu, à proa da galera, e como devota tê-la visto entrar, inúmeras vezes, no pequeno porto de Trace.

Não somente a Venus de Milo me impressionou no meu primeiro «tête à tête» com o fabuloso patrimônio artístico do Museu do Louvre. A vista da Vitória de Samotrace, colocada no topo da escadaria principal do museu parisiense, senti um «golpe», senti-me «touchée».

Ja conhecia quase todas essas maravilhas artísticas, graças às reproduções, verdadeiros consórcios que ainda não foram a Europa. Sentia-me feliz de possuir excelentes coleções de álbuns e livros de arte com a gravura de obras célebres, e de ter algum conhecimento de arte plástica, através de leituras e estudos, e ainda devido à minha tendência de pintora. Mas reconhecia que era mister esse «contacto» mais estreito com essas maravilhosas obras que o gênio humano concebeu e realizou na escultura e arte plástica.



Inúmeras dessas obras, porém, não são integrais, como a Venus de Milo, até hoje sem braços, e a Vitória de Samotrace, sem braços e sem cabeça, e que foi restaurada graças aos peritos do assunto. Julgávamos, no admirar no Louvre, que ela fora encontrada mais ou menos como a Venus de Milo. Não. Através de leituras, viemos a saber que a «Victoire de Samothrace» é um «puzzle» de mármore de Paros composto de cento e trinta e oito peças. Mr. Leyman, americano e o francês Charbonneux, da missão arqueológica americana, anunciaram ao mundo a descoberta do 139º pedaço correspondente à mão direita da estátua e que foi identificado pela qualidade do «grão» de mármore.

Assim, de pesquisas em pesquisas, os arqueólogos vão nas suas escavações e recomposições, restaurando os tesouros artísticos fragmentados, para o acalento de estátuas e objetos que encontraram os braços da Venus de Milo. Quanto à Vitória de Samotrace, o fato de ter sido encontrada a sua mão direita pouco adianta à estátua, uma vez que não acharam ainda os seus braços, nem a sua cabeça.

TEATRO

«A SANTA MADRE»

Foi escrita mais uma peça, entusiasmante, no se vizinha à Semana da Paixão. Intitula-se A Santa Madre, e seu autor é Jorjey Camargo, o autor de — Deus lhe pague! Trata-se, porém, de uma comédia em três atos, para fazer rir, pensar e ser discutida. Vai interpretá-la, no Glória, a Companhia Jayme Costa, às 21 horas, na sexta-feira próxima.

Continua em pleno êxito, no Regia, a peça de Pedro Bloch — As mãos de Euridice, na interpretação de Rodolfo Mayer, único ator nesse desempenho fascinante e supranaturalista.

Tem sido concorrida a estação de Os Artistas Unidos, com a montagem da peça de George Kelly denominada A Mulher sem alma, no cenário do Copacabana. Muito cooperam para esse triunfo os artistas Henriette Risner Morinero, Aurora Abolin, Laura Suarez e Jardel Filho, o jovem

ator laureado pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais.

O ator e declamador João Villaret que veio ao Brasil, por mais uma vez, precedido de fama, encenou, tem sido uma das melhores atrações da revista Carrossel de 53, no Follies, em Copacabana, ao lado de Cêlé, Nêla Paiva e outros.

Continua em pleno êxito, no Regia, a peça de Pedro Bloch — As mãos de Euridice, na interpretação de Rodolfo Mayer, único ator nesse desempenho fascinante e supranaturalista.

Tem sido concorrida a estação de Os Artistas Unidos, com a montagem da peça de George Kelly denominada A Mulher sem alma, no cenário do Copacabana. Muito cooperam para esse triunfo os artistas Henriette Risner Morinero, Aurora Abolin, Laura Suarez e Jardel Filho, o jovem

Continua em pleno êxito, no Regia, a peça de Pedro Bloch — As mãos de Euridice, na interpretação de Rodolfo Mayer, único ator nesse desempenho fascinante e supranaturalista.

Tem sido concorrida a estação de Os Artistas Unidos, com a montagem da peça de George Kelly denominada A Mulher sem alma, no cenário do Copacabana. Muito cooperam para esse triunfo os artistas Henriette Risner Morinero, Aurora Abolin, Laura Suarez e Jardel Filho, o jovem

Continua em pleno êxito, no Regia, a peça de Pedro Bloch — As mãos de Euridice, na interpretação de Rodolfo Mayer, único ator nesse desempenho fascinante e supranaturalista.

Tem sido concorrida a estação de Os Artistas Unidos, com a montagem da peça de George Kelly denominada A Mulher sem alma, no cenário do Copacabana. Muito cooperam para esse triunfo os artistas Henriette Risner Morinero, Aurora Abolin, Laura Suarez e Jardel Filho, o jovem

Continua em pleno êxito, no Regia, a peça de Pedro Bloch — As mãos de Euridice, na interpretação de Rodolfo Mayer, único ator nesse desempenho fascinante e supranaturalista.

Tem sido concorrida a estação de Os Artistas Unidos, com a montagem da peça de George Kelly denominada A Mulher sem alma, no cenário do Copacabana. Muito cooperam para esse triunfo os artistas Henriette Risner Morinero, Aurora Abolin, Laura Suarez e Jardel Filho, o jovem

Continua em pleno êxito, no Regia, a peça de Pedro Bloch — As mãos de Euridice, na interpretação de Rodolfo Mayer, único ator nesse desempenho fascinante e supranaturalista.

Tem sido concorrida a estação de Os Artistas Unidos, com a montagem da peça de George Kelly denominada A Mulher sem alma, no cenário do Copacabana. Muito cooperam para esse triunfo os artistas Henriette Risner Morinero, Aurora Abolin, Laura Suarez e Jardel Filho, o jovem

Continua em pleno êxito, no Regia, a peça de Pedro Bloch — As mãos de Euridice, na interpretação de Rodolfo Mayer, único ator nesse desempenho fascinante e supranaturalista.

Tem sido concorrida a estação de Os Artistas Unidos, com a montagem da peça de George Kelly denominada A Mulher sem alma, no cenário do Copacabana. Muito cooperam para esse triunfo os artistas Henriette Risner Morinero, Aurora Abolin, Laura Suarez e Jardel Filho, o jovem

Continua em pleno êxito, no Regia, a peça de Pedro Bloch — As mãos de Euridice, na interpretação de Rodolfo Mayer, único ator nesse desempenho fascinante e supranaturalista.

Tem sido concorrida a estação de Os Artistas Unidos, com a montagem da peça de George Kelly denominada A Mulher sem alma, no cenário do Copacabana. Muito cooperam para esse

MUSICA

(Conclusão da página 6)

e orquestra, sob a direção de Ernest Ansermet.

Continuam abertas as inscrições para o quadro social da Associação Brasileira de Concertos, à rua México n. 74, sala 601, telefone 22-1076.

O programa está assim constituído: Concertos Brandenburgerenses n. 1 e 3; Concerto em Mi maior, para violino e orquestra; Concerto em Ré menor, para piano e orquestra; e Cantata n. 135 para coro e orquestra.

VENDA CUMULATIVA DOS OITO CONCERTOS DA SÉRIE «B» NO THEATRO MUNICIPAL

Já está marcada para o dia 5 de abril, domingo de Páscoa, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, a estréia dos concertos da série «B» da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Esta série é composta de oito concertos extraordinários, que serão realizados aos sábados, com exceção do primeiro, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, com programas completa-

mente diferentes dos da série «A» (concertos para o quadro social), com a apresentação de grandes regentes e solistas.

Já se encontram abertas, na bilheteria daquele Teatro, as inscrições para a venda cumulativa desses oito concertos, gozando seus assinantes de grandes vantagens com referência nos preços.

Do primeiro programa, todo ele dedicado a J. S. Bach, constarão: as Cantatas da «Páscoa» e da «Aleluia» e excertos da «Paixão, Segundo São João». A regência estará a cargo do maestro Hugh Ross, que terá a colaboração da Associação de Canto Coral e diversos solistas.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVRETORES E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 188 - Rio
FUNDADA EM 1854

É FANTASTICO! FASANELLO

SABADO VENDEU NOS CLASSICOS

25244

COM

2 MILHÕES

Avenida 110

Avenida 144

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO

HORIZONTAIS

- 1 - Pedra
- 4 - Título abissínio
- 5 - Atmosfera
- 6 - Oferecer
- 8 - Existir

VERTICAIS

- 1 - Raiosas
- 2 - Doença mental
- 3 - Extinto
- 7 - Graciar

UM DESPERTADOR PARA OS LEITORES

Para o torneio desta semana, GAZETA DE NOTÍCIAS oferece os seguintes prêmios:

1º PRÊMIO - Um lindo despertador;

2º PRÊMIO - Um blusão para homem;

3º PRÊMIO - Meia dúzia de meias Nylon para homem;

4º PRÊMIO - Um par de meias Nylon para senhora;

5º PRÊMIO - Um vidro de Agulha de Colônia;

1	2	3
4	5	6
7	8	9
10	11	12
13	14	15
16	17	18
19	20	21
22	23	24
25	26	27
28	29	30

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado às 18 horas, para a Seção "Pense e Resolva". GAZETA DE NOTÍCIAS.

As cartas enviadas pelo Correo e que chegarem atrasadas entrarão no sorteio seguinte.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL - EDITAL com o prazo de 20 dias. - O Doutor Sebastião Peres de Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, - FAZ saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que a este Juízo e Cartório do Escrivão que esta subscreeve foi dirigida a petição do teor seguinte: - Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Cível. Referência Possessória (reintegração), concedida "in limine litis". Autora: Ana de Souza Carvalho, Reu: José Chaves Candido. - Audiência de instrução e julgamento designada para às 14 horas. - A vista do certificado pelo Senhor Oficial de Justiça no pedido de intimação da Autora para depoimento pessoal na audiência em apreço, por não haver sido a mesma encontrada em sua residência (rua Barata Ribeiro, 621 - Nesta), nem obtidas quaisquer informações de seu paradeiro atual - o que foi confirmado por seu illustre patrono (doutor Wilson Valle Fernandes), consoante ainda certificou o mesmo Senhor Oficial, sendo de concluir-se que dita autora se acha foragida por virtude da sentença condenatória que lhe foi imposta pelo Juízo da Segunda Vara Criminal desta, "ut" certidão às fls. destes autos, eis que vem o réu, João Chaves Candido, no sentido de ser efetivada dita intimação, requerer a V. Excia. sua convocação, edital para tal fim, designando V. Excia. determinar o prazo mínimo legal, para tais publicações do estilo. Termos em que, com elevado respeito, pede a Vossa Excelência deferimento. Rio de Janeiro, 17 de março de 1953. (a) Flavio Augusto Correia Sampaio, Advogado inscrição n. 1838, na Ordem. - Despacho: - N. autos. Em 17-3-53 - (a) S. P. Lima. - Despacho às fls. 79: - Deferido o pedido de fls. 78, expedindo-se os editais com o prazo de 20 dias. - Em 18-3-53. - (a) S. P. Lima. A vista do deferimento, expediu o presente edital, pelo qual fica intimada a Autora, Ana de Souza Carvalho, a comparecer a este Juízo no dia 26 de Abril próximo vindouro, às 14 horas, a fim de prestar seu depoimento pessoal em audiência de instrução e julgamento para tal dia designada, ficando ciente de que este Juízo tem sua sede à rua Dom Manoel n. 29, 5º andar. - O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. - Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, nos 19 dias do mês de Março do ano de 1953. - Eu, Isaura Silva Reis, escrevente juramentada, o dactilógrafo E. P. Octacilio de Lucena Montenegro, Escrivão, subscreevo. (a) Sebastião Peres Lima, Esta conforme. O Escrivão (a) Octacilio Montenegro.

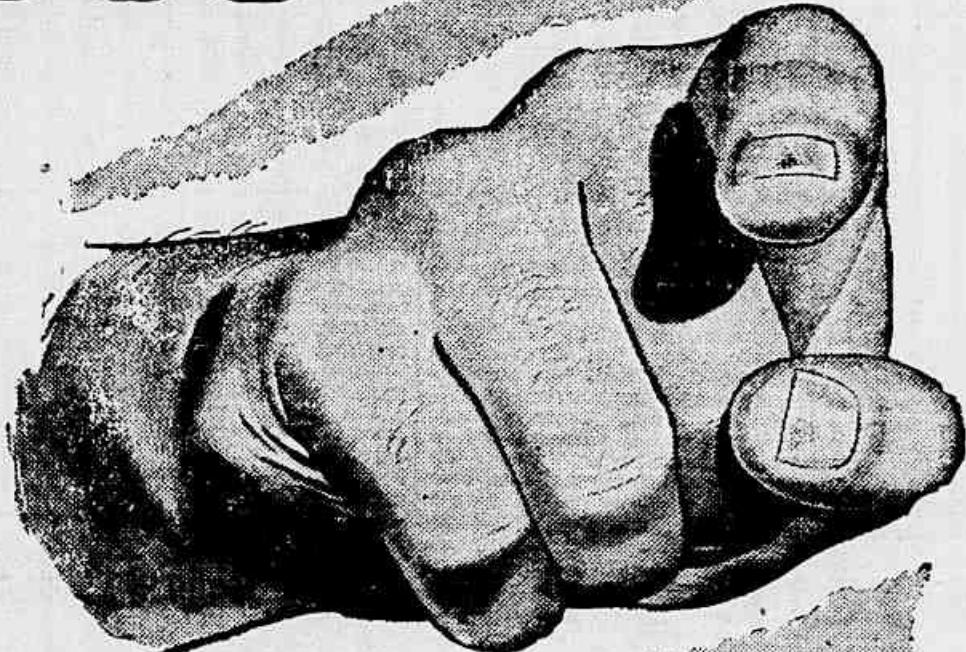
IMOBILIARIA ITAPEMIRIM SOCIEDADE ANÔNIMA COMUNICAÇÃO

Acham-se à disposição dos senhores Acolistas, na sede social à Rua Rodrigo Silva, n. 18, 7º andar - sala 705, o Relatório, o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício findo de 1952, apresentados pela Diretoria e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1953.

Emerson P. Cantanhão

Você



muitas vezes

poderá ganhar 10 MIL cruzeiros!

Com uma pequena parte dos seus gastos supérfluos, você poderá adquirir e amortizar mensalmente uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. É o seguro de vida mais fácil e mais vantajoso. Pecúlio certo para você ou para sua família, o Seguro Familiar com Sorteios lhe oferece em cada mês uma oportunidade de ganhar 10 mil cruzeiros.

O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e será paga em 25 anos, mediante suaves prêmios mensais. Cada pessoa poderá adquirir mais de uma. Haverá um sortelo por mês, sem hipótese do prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apólices devidamente habilitadas.

O portador da apólice premiada receberá 10 mil cruzeiros e continuará concorrendo

aos sorteios posteriores, durante os 25 anos em que estiver pagando.

Assim, cada segurado terá o total de 300 oportunidades de ganhar 10 mil cruzeiros.

Se a sorte o favorecer, poderá com a mesma apólice ganhar muitas vezes 10 mil cruzeiros. Quando acabar de pagar a sua apólice, receberá 10 mil cruzeiros do seu valor. E se vier a falecer antes, a apólice, será considerada resgatada e a importância de 10 mil cruzeiros será então paga integralmente à família, sem desconto de qualquer espécie.

Além dos prêmios que lhe couberem, o portador de uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios é um mutuário de A Equitativa, que participa de seus lucros e das assembleias gerais da Sociedade.

A EQUITATIVA

DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS

Travessa do Ouvidor, 22 - 4º andar - Rio de Janeiro

Ontem, em Buenos Aires, pelo Quadrangular de M



Gentil Cardoso falando à reportagem da GAZETA DE NOTÍCIAS

Desenvolve o Botafogo panha superior à do

Pelo menos, o "Glorioso", embora destacadado, tem se mantido co

Conseguiu o Brasil sobrepor-se ao Chile, pela contagem de três a dois, no seu último compromisso. Fê-lo, porém, de forma pouco satisfatória, passando pelas maiores agruras, não obstante tivesse tido chance de abrir a contagem nos segundos iniciais do Prélio.

Isso, demonstra, evidentemente o pouco poderio da nossa representação, seja no quinto atacante, seja no sexto defensivo, seja, enfim, na homogeneidade do todo. Uma equipe que consegue um tento ao alvorecer do "match", que coloca consequentemente o antagonista em situação de desequilíbrio e não tira partido dessa situação, não dispõe, é claro, de superioridade, tanto mais levando-se na devida consideração o nível inferior des-

antagonista, miseravelmente no que se cinge aos valores integrantes do onze.

Para que se possa concluir melhor do estado geral dos nacionais, para que se possa concluir melhor dessa nossa apreciação, basta que se analise o restante do embate. Tivemos um primeiro tempo de 1x0. E tivemos uma conclusão de jogo por 3x2. Depois de termos aumentado a contagem com o tento de Zizinho, o Chile reagiu e diminuiu a diferença. Fomos aos 3x1, e voltaram os chilenos à carga para o segundo tento. Foi um jogo duro, foi um jogo apertado para o Brasil. Vencemos sem convencermos novamente. E na apreciação para se fazer justiça aos litigantes, tem o observador que ressaltar em primei-

ro plano o perdedor. O Chile foi mais "team". O Chile demonstrou maiores qualidades. Merece, ser mais ressaltado, que o Brasil. E se o Brasil houvesse sido vítima de um "goal" inicial, como fora o Chile, estaríamos certos de que a essa hora lamentávamos mais um revés das nossas cores do atual certame internacional que se disputa em Lima. Já estávamos aliados da temporada. Se bafejados pela sorte não tivéssemos autoridade, sem ela, evidentemente, a catástrofe seria inevitável.

Sentiu-se outra vez que o nosso onze estava atabalhoado, estava atuando sem direção e sem forças. Felizmente, desta feita, o técnico não operou substituições, tendo residido aí o seu

(Conclui na página 10)

ADEMIR, CONTRA O PARAGUAI

O cerack brasileiro Ademir Meares, segundo informes recentes de Lima, já está completamente restabelecido da contusão que sofreu no embate com o Uruguai, devendo, assim, retornar à cancha.

Contra o Paraguai, sexta-feira, quando o Brasil encerrará suas atividades no atual Sul-Americano, Ademir deverá retornar ao "time" brasileiro, no comando do ataque ou na linha esquerda.

Tudo está dependendo dos apertos que se irá verificar a dos quais o consorte cerack vascular não tomará parte.

Pelo que aduziu o técnico Almir Meares ao nosso representante, possivelmente Ademir não surgirá no fileiro da batalha, mas é quase certa a sua presença no período complementar, quer jogue ou perez o Brasil no seu compromisso de despedida. Se se mistar se tornar o jogador poderá entrar até no primeiro tempo.

O BRASIL ACUSA O PERU

LIMA, 24 (AFP) — "O Brasil acusa o Peru de boicoteio". Publicou o vespertino "Ultima Hora".

Para impedir que conquiste o Campeonato Sul-Americano e estava mesmo disposto a se retirar do torneio, sendo inclusive mandado reservar passagens. Finalmente, devido à atitude serena do seu presidente, o Sr. José Luis de Rego, se convenceram do contrário.

Jogará Botafogo em Rosário

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — Os dirigentes do Newell's Old Boys, aproveitando o estado da equipe brasileira do Botafogo nesta cidade, convidou-a para disputar em Rosário um encontro amistoso noturno. O Botafogo declarou aceitar o oferecimento, desde que lhe seja assegurada a soma de 70 mil pesos.

Coroados de êxito o piquenique realizado domingo último pelo E. C. Titan

Como havia programado desde fevereiro, a lição social do E. C. Titan realizou domingo último um piquenique na praia da Ilha de Governador.

Os participantes da excursão partiram pela manhã em ônibus especial regressando somente ao cair da tarde.

A alegria imperou durante todo o transcurso do passeio e do banho de mar e de tal modo ficou satisfeita a direção do Titan, que promete novo piquenique a realizar em Maio, mês da comemoração do primeiro aniversário da fundação do clube. Fimado da com José Rodrigues.

Gentil Cardoso sondará o celeiro argentino!

Em busca de valores positivos para o onze alvi-negro - O que disse à reportagem antes de embarcar para Buenos Aires o técnico do "glorioso"

O Botafogo já disputou dois encontros na linda cidade de Buenos Aires. Primeiramente,

enfrentando o time do San Lorenzo, caiu pela contagem 4x1, numa partida em que atuou otimamente e não conseguiu, porém, fazer jus a um "placard" mais honroso, uma vez que a sorte lhe foi madrastra.

No segundo prélio, entretanto, o "glorioso" reabilitou-se amavelmente, levando de vencida o aguerrido quadro do Boca Juniors pela contagem de 2x0.

SONDANDO REFORÇOS

Quando Gentil Cardoso dei-

xou a "Cidade Maravilhosa" já tinha certeza de que não contraria com o concurso dos jogadores Oswaldo e Paraguai, ambos sem contrato.

Reveiu, então, nessa oportunidade, ao nosso companheiro Ricardo Carpenter, que, aproveitando a sua permanência na capital argentina, tentaria fazer uma busca nos clubes locais, a fim de contratar pelo menos um grande valor para o seu novo clube.

NÃO SERÁ DIFÍCIL...

A verdade, é que não será difícil ao querido técnico seu desejo, pois que o celeiro argentino é grande e o próprio Gentil Cardoso sempre foi bom olheiro e conhecedor de fato dos valores que interessam a uma equipe de futebol.

Vai, assim, como prometera, trazer grandes valores para o "glorioso", no sentido de fazer boa figura na temporada que se aproxima.

O Nova América, aos seus co-irmãos

Desajando organizar seu calendário para o próximo mês de abril a Nova América F. C., de Jacarepaguá, aceita jogos em sua praça de esportes.

Preocupado o técnico Délío Neves com a produção do time!

Vai solicitar do Patrono Guilherme da Silveira Filho novos reforços — Assim, nada conseguirá

gueiro argentino, Rafanelli, bem assim com a ponta direita, uma vez que apesar dos esforços de Moisés Bueno, ainda assim os seus serviços não são suficientes para aquela difícil posição.

ASSIM, NADA CONSEGUIRÁ

Espera Délío Neves ser atendido nas suas pretensões, pois em caso contrário, não conseguirá armar um bom quadro para o próximo certame. Portanto, tão logo, Délío regressar das Alterosas procurará o patrono alvirubro para as providências julgadas inadiáveis e urgentes.

Brilhante vitória do Itaguaí F. C.

Em sua praça de esportes, o Itaguaí F. C. recebeu, domingo último, a visita do Sul Americano F. C., de Bangá, onde preteriram amistosamente.

Fazendo uso de sua superioridade técnica o quadro local não teve dificuldade em assinalar 4 tentos contra o seu adversário, que permaneceu durante os 90 minutos de jogo em branco.

O quadro vencedor pisou o gramado com os seguintes elementos:

Bateria — Geninho e Ernesto — Getúlio — Rubinho e Zeca — Reis — Wilson — Silveiro — (Antoninho) e Pantaleão.

Os tentos foram conquistados por intermédio de Rubinho (2), Wilson (2) e Getúlio (2).

PONTOS VULNERÁVEIS

O técnico Délío Neves não está satisfeito em princípio, com a zaga, notadamente com o zai-



Zizinho, um dos poucos que ficarão no banco

O Bangü não se saiu bem no seu compromisso com o Atlético Mineiro. E tanto assim é verdade que o clube carioca, no seu "match" com o Atlético, não foi feliz, caindo pelo escore de 4x3, contagem, que positivamente, não agradou ao "coach" Délío Neves, e todos os dirigentes suburbanos.

SOLICITARA REFORÇOS AO PATRONO

Tendo em vista a produção do



DILIA

CAMPEN DE SILTOS

DILIA, UMA GRANDE CAMPEA — A temporada de saífe cinematográfica, ultimamente levada a efeito nesta Capital, em disputa do Campeonato Carioca, apresenta grandes valores, dentre eles podendo destacar-se a interessante atriz do Fluminense Futebol Clube — Dilia, que ilustra a presente matéria, e que é uma estrela de valor, cujas qualidades foram exuberantemente provadas no decorrer daquele certame.

Frente ao Paraguai, sexta-feira, disputará o Brasil o seu último jogo

EM LONDRES O MUNDIAL DE TÊNIS DE MESA, EM 1954 — BUCARESTE, 24 (AFP) — O Congresso da Federação Internacional de Tênis de Mesa, reunido ontem nesta Capital, decidiu que os campeonatos do mundo de 1954 se realizarão em Londres. Por outro lado, o Congresso advertiu Israel, por não ter respeitado, até agora, seus compromissos.

ar de Mendelín, Flamengo, 2 x San Lorenzo, 2

Botafogo, em Buenos Aires, uma cam- ã do "scratch" brasileiro, em Lima

em se mantido com altivez e foi "osso duro" na derrota — Outra vitória pálida obtivemos contra o Chile

ADEMIR, CONTRA O PARAGUAI

O atacante brasileiro Ademir Meneses, segundo in-
formes recentes de Li-
ma, já está completa-
mente restabelecido de con-
tusão que sofreu no em-
pate com o Uruguai, devan-
do, assim, retornar à en-
cha.

Contra o Paraguai, sex-
ta-feira, quando o Brasil
encerrará suas atividades
no atual Sul-Americano.
Ademir deverá retornar ao
elenco brasileiro, na es-
trada de volta, em na-
meia escuridão.

Tudo está dependendo
dos apertos que se irã
verificar e dos quais o
conselho técnico, tamen-
to tomará parte.

Pelo que adianta o téc-
nico Almir Moura no
nosso representante, possi-
velmente Ademir não sur-
tirá no jogo da estreia,
mas é quase certa a sua
presença no período com-
plementar, quer ganhe ou
perca o Brasil no seu com-
promisso de despedida. E
se mistar-se com o jo-
gador, poderá entrar até
no primeiro tempo.

O BRASIL ACUSA O PERU

LIMA, 24 (AFP). — O
Brasil acusa o Peru de
boicote. — Publicou o
vespertino Última Hora.
— Para impedir que con-
quiste o Campeonato Sul-
Americano e estava mesmo
disposto a se retirar do
torneio, tendo inclusive
mandado reservar passas-
gens. Finalmente, devi-
do à atitude serena do seu
presidente, o dr. José Luis
do Rego, se convenceram
do contrário.

Jogará Botafogo em Rosario

BUENOS AIRES, 24
(AFP). — Os dirigentes
do Newell's Old Boys, apro-
veitando a estadia da equi-
pe brasileira do Botafogo
nesta cidade, convidou-a
para disputar em Rosario
um encontro amistoso no-
turno. O Botafogo decla-
rou aceitar o oferecimento,
desde que lhe seja assegura-
da a soma de 70 mil pe-
sos.

Coroados de êxito o piquenique realizado domingo último pelo E. C. Titan

Como havia programa-
do desde fevereiro, a li-
ção social do E. C. Ti-
tan realizou domingo últi-
mo um piquenique na
praia da Ilha, agradável re-
canto da Ilha da Governan-
da.

Os participantes da ex-
cursão divertiram-se mui-
to em banhos de sol e
regressaram somente ao cair
da tarde.
A algarvia imperou duran-
te todo o transcurso do
passeio e do banho de mar
e de tal modo ficou satis-
feita a direção do Titan,
que promete novo pique-
nize em maio, mês
da comemoração da primei-
ra aniversário da funda-
ção do clube, presidida
por José Rodrigues.

O Olaria no Rio Grande do Sul

Enfrentará, amanhã, o F. C. Pelotas - Mais dois jogos na terra sulina



Maxwell, centro-avante olariense

O Olaria iniciou, com êxito,
sua campanha em gramados de
Santa Catarina. O grêmio «ba-
riri» não experimentou sequer
um único empate, vencendo tô-
das as partidas em que tomou
parte. Domingo, os olarienses
terminaram seus compromissos
com os dirigentes de Santa Ca-
tarina, deixando, como dissemos,
aquele Estado como invictos.

DOMINGO, NO RIO GRANDE DO SUL

Segundo notícias que nos man-
dam dirigentes do alvi-celeste,
o Olaria vai dar início à sua
segunda etapa. Sendo assim, já
no próximo domingo os cariocas
vão exibir-se no Rio Grande do
Sul, efetuando naquele Estado
nada menos de três bons jogos.

CONTRA O PELOTAS

O Olaria vai estreiar contra o
forte conjunto do Pelotas, cam-

peão daquela linda cidade dos
«Pampas». Esse «match» vem
sendo aguardado com ansiedade
fora do comum, pois o Olaria
conseguiu um grande cartaz em
Santa Catarina.
OS DOIS PRELÍMI-
NARES

Após o seu encontro com o
Pelotas o clube leopoldinense
vai atuar contra o Brasil e São
Paulo, nas datas de 29 e 31 do
corrente, respectivamente.

**Banco do Comércio
S. A.**

**O mais antigo
desta praça**

CONTINUA O BRASIL NA LIDERANÇA

Com os resultados de anteontem — Brasil 3 x Chile 2
e Uruguai 6 x Equador 0 — ficou sendo a seguinte a si-
tuação do campeonato sul-americano.

1º BRASIL — 5 jogos, 4 vitórias e 1 derrota; 8 pontos
ganhos e 2 perdidos; 14 goals pró e 4 contra. Saldo 10.
2º PERU — 5 jogos, 2 vitórias, 2 empates e 1 derrota
(em campo); 7 pontos ganhos (porque ganhou o do empate
com o Paraguai), e 3 perdidos; 4 goals pró e 3 contra.
Saldo 1.

3º PARAGUAI — 5 jogos, 2 vitórias e 3 empates, 0
derrota (em campo); 6 pontos ganhos e 4 perdidos (por-
que perdeu o do empate com o Peru); 9 goals pró e 5
contra. Saldo 4.

4º CHILE — 5 jogos, 2 vitórias, 1 empate e 2 derrotas;
5 pontos ganhos e 5 perdidos; 10 goals pró e 6 contra.
Saldo 4.

5º URUGUAI — 5 jogos, 2 vitórias, 1 empate e 2 der-
rotas; 5 pontos ganhos e 5 perdidos; 12 goals pró e 5
contra. Saldo 7.

6º BOLÍVIA — 5 jogos, 1 vitória, 1 empate e 3 der-
rotas; 3 pontos ganhos e 7 perdidos; 4 goals pró e 13
contra. Deficit 9.

7º EQUADOR — 6 jogos, 2 empates e 4 derrotas; 2
pontos ganhos e 10 perdidos; 1 goal pró e 13 contra.
Deficit 10.

Na próxima sexta-feira haverá apenas um jogos:
Brasil x Paraguai. E, no domingo a rodada de encerra-
mento: Bolívia x Chile e Peru x Uruguai.

Numa partida revanche

O Marilda derrotou o Floresta, por 3x0

Na tarde de domingo último,
realizou-se o esperado encon-
tro entre os categorizados, es-
quadrões do Marilda e do Flo-
resta F. C., na praça de espor-
tes do primeiro.

O encontro foi reñido e mo-
vimentado pontilhado de lances
emocionantes, que fizeram au-
virar o nervoso público que su-
perlotara as dependências do
Marilda F. C.

Após noventa minutos bem
equilibrados, o marcador regis-
trava justa vitória do grêmio
local, pela contagem de 3x0.

Com esta vitória, o Marilda
demonstrou ser mais categori-

zado que seu adversário, pois
na última partida realizada en-
tre ambos, o quadro local ven-
ceu categoricamente pela con-
tagem de 4x1.

O quadro vencedor atuou com
a seguinte constituição:

Pinto — Carlos e Ary (Dur-
val) — Victor — Azol (Ary) e
Isaias; João — Ernani — Wil-
son (Azol) Beir e Russo.

Assinalaram os goals: Russo
(2) e João.

ATIVIDADES DA A. A. FILOSOFIA

A direção da Associação Atlé-
tica Filosofia, dando início aos
preparativos para os próximos
campeonatos da F. A. E., avi-
sa aos alunos interessados em
praticar várias modalidades de
esportes para defender a Facul-
dade, que poderão procurar o
diretor geral de esportes, Sr.
Armando de Castro, diariamen-
te, das 17 às 19 horas, na sala
do D. A., para as devidas ins-
crições.

O presidente da A. A. Filo-
safia comunica aos senhores di-
retores que as reuniões ordina-
rias da C. E. serão realizadas
todas as terças-feiras, às 19 ho-
ras, para tratar de interesse ge-
ral.

VITÓRIA DA A. A. FILOSOFIA SARRE O B. INDUSTRIAL

No encontro realizado entre as
representações da A. A. Filo-
safia e a do Banco Industrial,
venceu categoricamente a equipe
da A. A. Filosofia, após 90 mi-
nutos de lances emocionantes,
pelo marcador de 4x3.

A equipe vencedora atuou com
os seguintes elementos:

Cid — Vladimir e Walter —
Maur — Paulo e Linton — Má-
rio — Dany — Armando — Ja-
nuário e Irajá. O artilheiro mór
do encontro foi Dany, que assi-
nalou 3 tentos para a Atléti-
ca, tendo Januário completado o
marcador.



O FRANGUEIRO DA SEMANA

Apresentamos o goleiro Wal-
demar, do Macario F. C., que
domingo, deixou passar uma
dura de bolas, na peleja que o
seu clube travou com o E. C.
Maravilha.

Waldemar, antes de entrar
em campo, tinha tratado de seu
gabinete e se esqueceu de
guardar a meta do seu clube.
Conclusão, deixou passar tôdas
as penas que foram endere-
çadas à sua meta.



Difícil vitória alcançou o Onze Unidos

Enfrentando, domingo último,
em sua praça de esportes, a
equipe do Magarça, o Onze Uni-
dos conseguiu difícil vitória,
pelo escor de 2x1, tantos as-
sinhalados por Cabeleira.

O quadro vencedor atuou da
seguinte maneira:

Bibiu — Cilas e Miltinho —
Juca — Celso e Garrafa — Ica-
— Tião — Timoteo — Cabele-
ira e Jaime.

Na preliminar, venceu o Ma-
garça, pelo escor de 2x1.

MANUEL ABRANTES — Avi-
samos aos clubes amadores
que está colaborando na seção
desse manutido e cronista Ma-
nuel Abrantes. Profundo con-
cedor das atividades dos clubs
suburbanos, Manuel Abran-
tes estuda, aqui, em nossa re-
dação, diariamente, a partir das
18 horas, juntamente com Cris-
tiano de Andrade, encarregado
da seção amadorista da GAZETA
DE NOTÍCIAS, à disposição dos
clubes e do esporte amador.



FIRME NO CAMPEONATO O MAVILIS — O Mavilis, que são brilhante campanha no campeonato
passado, disputará, este ano, o certame do Departamento Autônomo. O técnico Natal, falando à nossa
reportagem, adiantou que contará com todos os valores e pretende apresentar o mesmo quadro que
disputou o campeonato de 1952. O conjunto está bem adestrado e preparado para brilhar. Na foto acima
o "time" que disputou o campeonato de 1952, e que disputará o deste ano.

Novamente esta noite em reunião importante o arbitral da F. M. F.

REGRESSARAM AS ESTRELAS DO BASQUETEBOL BRASILEIRO — Regressaram, ontem, tendo tido um desembarque festivo, as estrelas
do Brasil, que disputaram o Mundial Feminino de Santiago do Chile.

Vitória como presente de aniversário

Comemorando, domingo último, onze anos de existência, o Palestrino bateu o Cordovilense, por 4 x 2

VENENOS URBANOS

SOMBRA DA NOITE

A rodada de domingo último, do «Torneio Benedito Serra», digo Torneio Pancadaria, terminou EM PATADA...

O Sr. M. Santos precisa aparecer aqui na redação, para conversar comigo. Continuo não entendendo as suas cartas...

O Ubaldino da Silva Oliveira, presidente do Ceres Futebol Clube, já está colocando as suas cartinhas na mesa. Salve ele, será todo o meu apoio. Você sabe, que eu não sabia, não é...

O Antonio Costa, do Rocha Faria, é muito patriótico, pois já está organizando uma lista em benefício dos flagelados nordestinos. No entanto, não sabemos se o Mourão foi contra essa lista...

Os clubes profissionais, já não estão aguentando com os amadores. O Flamengo, para vencer o Realengo, foi preciso jogar com Joel, Benítez, Ribamar e Hamilton...

Quem assistir a uma das reuniões de atletas do C. E. S. Monte Castelo, tem a impressão de estar assistindo a uma aula. O professor é o diretor de esportes, Antonio Gonzaga, que tem a mania de dar aulas de futebol, ensinando aos seus pupilos o modo de proceder dentro e fora do gramado, dando exemplo dos que tiveram atuações convincentes, nos últimos jogos, disciplinando-os, punindo-os e concedendo licenças aos que intervieram em suas cores. Ali, está o Gonzaga, atuando, como diretor, técnico, atleta, professor, enfim, uma porção de funções dentro do clube. É certo que seus ensinamentos estão dando grandes resultados para a equipe, pois prepara seus colegas para gozarem de boa disciplina, serem bastante conhecidos e respeitados em qualquer lugar. — Salve o Gonzaga!

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...



O forte esquadrão do Palestrino

Festejando, domingo último, a passagem do seu 11.º aniversário de fundação, o Palestrino F. C., de Parada de Lucas, realizou, em sua praça de esportes, um grandioso festival esportivo alusivo a esta data.

equipes do clube aniversariante e o Cordovilense. O Palestrino conseguiu expressiva vitória, pela contagem de 4x2. O triunfo do clube de Parada de Lucas representou um presente de aniversário, já que o Cordovilense possui um grande quadro.

AS DUAS EQUIPES

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições: PALESTRINO F. C.: — Aguilaldo; Rosalvo e Finzinho; Carlos, Dalvo e Roberto; Fio, Vila, Jimbatu, Valquirio e Zequinha. CORDOVILENSE F. C.: — Arlindo, Ananias e Carlinhos; Isaac, Moacir e Santinho; Lúli, Amendoin, Júlio, Zézé e Aldo. Vila (2), Zequinha e Jimbatu, para o Palestrino, e Aldo e João, para o Cordovilense, foram os artilheiros.

OUTROS RESULTADOS

As demais provas do festival ofereceram os seguintes resultados: Aspirantes do Palestrino 4 x Cordovilense 2; Ideal 3 x Vila Nova 0.

Não terminou o jogo Mengo x Atlético do Rio

O árbitro prejudicou seriamente o grêmio de Honório Gurgel — Faltou energia elétrica

Conforme foi amplamente noticiado, teve lugar na praça de esportes do Atlético do Rio F. C., o esperado encontro entre as equipes local e a de igual categoria do Mengo F. C., de Honório Gurgel.

Seriam precisamente 16 horas, quando as duas equipes deram entrada na cancha, sob delirantes aplausos dos «torcedores» que superlotavam as dependências do clube de Tomaz Coelho.

Antes do início do prélio, a srta. Ericka Wagner, uma das candidatas à rainha do Mengo, fez entrega de uma flâmula, em nome de seu clube, ao capitão da equipe do Atlético do Rio.

assinalar um tento e de marcar duas penalidades dentro da área e, por isso, chamamos a atenção dos dirigentes do Atlético do Rio, para não permitirem que elementos que nada compreendem de futebol, atuem num jogo de grande responsabilidade, pois o árbitro da partida foi um dos defensores do grêmio local.

Quando a partida teve sua paralisação motivada pela falta de energia, o «placard» era favorável aos locais, pela contagem de 4x1.

O quadro do Mengo foi o seguinte:

Nilton; Adilson e Cláudio; Jorge, Silvio e Ivo; Chima, Sérgio, João, Siderurgica e Valdir. Na partida de aspirantes realizada entre os dois quadros, venceu o grêmio local por 4x2.

Concurso para escolha da Rainha do Mengo F. C.

O Mengo F. C., possuindo apenas cinco meses de existência, já tem seu nome gravado entre seus irmãos. A novel agremiação de Honório Gurgel conta com grandes vitórias. Esteve ontem, em nossa redação, o sr. José Loureiro Junior, presidente do Mengo, que veio convidar a GAZETA DE NOTÍCIAS para participar das festividades de apresentação das candidatas do concurso para a escolha da Rainha do clube.

Quadrangular entre clubes de Campo Grande e Honório Gurgel

Tomarão parte neste certame o 26 de Abril, Rocha Faria, Filhos de São Jorge e Mengo — Fala à nossa reportagem o desportista Nelson Assunção—O torneio será disputado em homenagem a «Gazeta de Notícias»



O desportista Nelson Assunção, quando falava ao cronista da seção amadorista, da GAZETA DE NOTÍCIAS

Será realizado, no próximo mês de maio, um interessante quadrangular entre os clubes de

Campo Grande e Honório Gurgel.

26 DE ABRIL, ROCHA FARIA, MENGÓ E FILHOS DE SÃO JORGE

Tomarão parte neste interessante certame os clubes 26 de Abril, R. Faria ou Ilha, de Campo Grande e Filhos de São Jorge e Mengo, que representarão Honório Gurgel.

EM HOMENAGEM A GAZETA DE NOTÍCIAS

Quando eram mais intensos os trabalhos de ontem, em nossa redação, recebemos a visita do veterano desportista Nelson Assunção, presidente do Filhos de São Jorge, que nos veio comunicar que o quadrangular será disputado em homenagem a GAZETA DE NOTÍCIAS.

Na próxima semana, haverá uma reunião em nossa redação, dos dirigentes dos citados clubes, a fim de ser organizada a tabela do torneio.

O "Initium" da Liga Gráfica

Domingo, no campo do I. B. G. E.



O quadro do "O Jornal", que tomara parte no torneio da Liga Gráfica

Terá lugar, domingo vindouro, no campo do I.B.G.E., em Parada de Lucas, o Torneio Início que obedecerá a seguinte organização:

1.ª prova, às 11.30 — A.R.C. 7. 14 de Julho x Francisco Alves

2.ª prova, às 11.55 — «Diário da Noite» x G. Ahança;

3.ª prova, às 12.20 — «O Jornal» x «Jornal do Brasil»;

4.ª prova, às 12.45 — Real Grandeza x Laemmert;

5.ª prova, às 13.10 — «Última Hora» x M. G. B. A.;

6.ª prova, às 13.35 — O Cruzeiro

7.ª prova, às 14 horas — Edifício Singra x Gráficos Bloch;

8.ª prova, às 14.50 — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º jogo;

10.ª prova, às 15.15 — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º jogo;

11.ª prova, às 15.40 — Vencedor do 7.º x Vencedor do 10.º jogo;

12.ª prova, às 16 horas — Vencedor do 8.º x Vencedor do 9.º jogo;

13.ª prova, às 16.40 — Vencedor do 11.º x Vencedor do 12.º jogo.

10.ª prova, às 15.15 — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º jogo;

11.ª prova, às 15.40 — Vencedor do 7.º x Vencedor do 10.º jogo;

12.ª prova, às 16 horas — Vencedor do 8.º x Vencedor do 9.º jogo;

13.ª prova, às 16.40 — Vencedor do 11.º x Vencedor do 12.º jogo.

Vinte e um goals marcou o E. C. Maravilha

Derrotado o Macário, por 12x1, nos amadores e 9x0 nos aspirantes



A equipe do E. C. Maravilha, que goleou o Macário, pela contagem de 12 x 1

O Macário F. C. entrou também para o rol dos «Pernas de Pau», sendo derrotado pelo E. C. Maravilha, pela alarmante contagem de 12x1.

No encontro preliminar, ainda venceu o Maravilha, por 9x0. Com os escores dos amadores e aspirantes, o Maravilha conquistou nada menos de 21 «goals».

QUADRO VENCEDOR

Eis o quadro do Maravilha: Tide; Petônio e Tião; Jair, Cuihado e Cicino; Cica, Taica, Rogério, Joel e Lico.

O quadro do Macário F. C. (Perna de Pau), foi o seguinte: Valdemar; Jonson e Cláudio;

Dó, Rael e Enéas; Paçoca, Gigante, Sérgio, Manoel e Osvaldo.

Cica (4), Taica (4), Rogério (2), Cuihado, Cicino e Jair, foram os goleadores do Maravilha, enquanto Manuel (de penalti), assinalou o tento de honra do Macário.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, chancas, «cancros» varicoses, úlceras das pernas «traças», espinhas, «artrite» reumática, etc.

Dr. Assunção da Cunha

ASSEMBLEIA 73 Fone 31 9293

UMA VITÓRIA PARA CADA BANDO

O Fátima F. C. venceu nos amadores por 3x1 e o Tamoio, nos aspirantes 5x1.

Numeroso público lotou, na tarde de domingo passado, as dependências do Fátima F. C. a fim de presenciar o encontro que ali foi realizado entre os quadros de amadores e aspirantes de ambos os clubes.

As partidas que foram pontilhadas de lances emocionantes, não decepcionou nos que procuraram assistir, pois os dois quadros souberam conduzir-se no terreno esportivo disciplinada e tecnicamente, dando uma bonita demonstração de cordialidade esportiva.

Os resultados dos dois encontros foram satisfatórios para os dois clubes, de vez que na partida de amadores venceu o grêmio local, pela contagem de 3x1.

e, na de aspirantes, foram os visitantes, pelo marcador de 5x1.

OS QUADROS

Os dois quadros entraram no gramado com as seguintes constituições:

FÁTIMA F. C. — Sald — Orlando e Salvador — Gibóia — Pretinho e Pedro — Renato — Paulino — Floriano — Maneco e Tuninho.

TAMOIO F. C. — Nelson — Walter e Mario — Hugo — Julinho e Zuca — Ney — Turreca — Silrio — Chico e Zézé.

Os tentos foram conquistados na partida de amadores por Floriano (2) e Paulino, para o Fátima, e Zézé, para o Tamoio, na etapa complementar.

Desenvolve o Botafogo, em...

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

maior acerto. Mas talvez isso se tenha verificado pela falta de outros elementos para lançar no período derradeiro do combate.

É lamentável o estado da seleção nacional, estado esse que irrita o «torcedor» mais calmo, pela sua ineficiência em campo contra quadros de menor condições técnicas.

Tal, porém, não ocorre com o Botafogo. Da gosto acompanhar-se, através das irradiações, o desenvolvimento do «glorioso». Mesmo quando perdeu na estréia para o San Lorenzo de Almagro pela contagem de 4x1, sentiu-se que o grêmio da «estréia solitária» jogava futebol e que estava, isto sim, sendo vítima da má

sorte e sotrendo também o reflexo da ausência de quatro titulares, sendo três do sexteto defensivo — Osvaldo, Santos e Ruarinho, e um do ataque — Paraguai.

Chega-se à conclusão, por tudo isso, de que se o Botafogo, desfalcado e com elementos velhos, tivesse representado o Brasil o aspecto seria diferente. E não só o Botafogo: o Flamengo, o Vasco e o Fluminense fariam melhor.

Falta, portanto, à seleção brasileira, um bom técnico e um regime melhor ao que os «cracks» estão sendo submetidos em Lima.

Tudo isso deve servir de exemplos para os compromissos futuros.

Em agosto, o Filme Patrol

Provável o funcionamento do notável aparelho, por ocasião do Grande Prêmio "Brasil"

Ha muito, que a diretoria do Jockey Club Brasileiro vem estudando a possibilidade de instalar no Hipódromo da Gávea, o Filme Patrol, já em franca atividade no Hipódromo de Pinheiros, na capital paulista, e que vem obtendo resultados maravilhosos. Desde a sua instalação em São Paulo, que o desenrolar das provas mudaram de feição. Havia antes o traço na curva, o que antes da chegada do Filme Patrol era comum. Tudo mudou em Cidade Jardim, onde as corridas de cavalo podem ser realmente chamadas de "espetáculo dos reis", pois o notável aparelho evidencia tudo que acontece na pista.

NO RIO EM AGOSTO

Tudo indica, que já por ocasião da disputa do Grande Prêmio "Brasil", em agosto próximo, o Jockey Club Brasileiro, terá instalado o

seu Filme Patrol, pois as negociações entre a diretoria da nossa entidade turística e a firma responsável pelo moderníssimo aparelho, estão prestes a se concretizar. Não resta a menor dúvida, que tal aquisição, representa novo degrau transposto para o progresso do turf nacional.

Segundo a nossa reportagem conseguiu apurar, encontra-se no Rio, o sr. Lestes Herud, técnico e idealizador do Filme Patrol, e que aqui veio a fim de estudar e planejar a instalação. Como se vê, e bem provável termos na primeira corrida de agosto, o notável Filme Patrol em funcionamento.

Orf-Léne TINGE MELHOR

SOCIAIS

ENLACE MATRIMONIAL

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Maria, do Carmo Noceti Liberal, filha do nosso colega de imprensa Mante de Liberal e de sua ex-mãe, dona Carmen Noceti Liberal, com o jovem Sylvio Carneiro, elemento credenciado da indústria cinematográfica de nosso país.

O ato civil terá lugar no Pretório, às 13 horas e o religioso, verificando-se, às 17 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, 4 rua dos Invalidos.

culino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Lapachito e Cherry, criação do sr. Mauro P. Oliveira e propriedade do Stud Bandeira. Treinador: G. Souza.

ROMA — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, King Salmon e Flory, criação do Haras Mondesir e propriedade do sr. Rubens Gomes. Treinador: Henrique de Souza.

ENVIADA — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Bahran e Emanuel Eyles, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga.

MARQUINHIA — feminino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Maru e Arypunan, criação do sr. Harry A. Sauer e propriedade do sr. Augusto Maria Sisen. Treinador: Waldemar Costa.

MALE — ex-Costa Homem, masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Lapachito e Cherry, criação do sr. Mauro P. Oliveira e propriedade do Stud Bandeira. Treinador: G. Souza.

GLORIN — masculino, castanho, 2 anos, Paraná, Zorro e Colona, criação do Haras Paraná e propriedade do Stud Uruguai. Treinador: Adair Feijó.

PAPRIKA — ex-Angel, Child, feminino, castanho, 3 anos, Argentina, Arkiball e Hell's Angel, propriedade do sr. Alilio Iuliani, criação do Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

JUCIREMA — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Erebus e Opella, criação do Haras Santa Rita e propriedade do sr. Euválio Lodi. Treinador: Claudemiro Pereira.

MALE — ex-Costa Homem, masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Lapachito e Cherry, criação do sr. Mauro P. Oliveira e propriedade do Stud Bandeira. Treinador: G. Souza.

O presente revive o passado

Aconteceu no Salão das Rosas

No domingo, depois do prêmio Raul Ferreira Serpa, o proprietário do Stud Lyrico hoje falecido, os remanescentes de sua família que assistiram à bela prova, ofereceram um brinde a Irigoyen, o Jockey que conduziu SAHIB, de propriedade do Sr. Roger Guthman ao vencedor. Coube à filha do patrono da prova, D. Dora Serpa a entrega do mimo. Mas o momento que o Salão das Rosas abrigou facilitou a presença do Dr. Tude Neiva de Lima Rocha, que na era da vigência do Stud Lyrico, assistiu às vitórias do WERTHER, de La Giralda de Boheme, de Tosca e etc. Nesse ambiente, nada mais natural que recordar, quanto houve de interessante nesta

fase, que se pode chamar de romântica do turf brasileiro. Mas, o Sr. Lima Rocha ainda se lembrava desse empate até hoje celebre de WERTHER e FACTOLO. O Sr. Lima Rocha empolgou. Foi a figura do momento... Aquele fortuito encontro mais do que tudo tinha algo de evocativo... Era uma página fulgurante do turf antigo.

Faz ponto final às palestras, um convite do Dr. Mário de Azevedo Ribeiro para que fosse servida uma taça de champagne. A Sra. Francisca Osório de Azevedo Ribeiro, com aquela distinção que todos lhe conhecem, neste instante fez as honras da casa.

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO

PARTOS — OPERAÇÕES

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouído — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratório

Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA

Rua Bittencourt, 551-A

DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Escola de tratadores do Jockey Club Brasileiro

Exame de admissão — O que se exige nesse ato — Curso de 2 anos — O corpo docente — O que se aprende nesse curso — A administração

Após o período de férias, reabriu-se, segunda-feira, a Escola de Tratadores do Jockey Club Brasileiro, que é uma das louváveis organizações da Obru Social da nossa grande entidade hipica. A sua existência já data de alguns anos atrás, demonstrando sempre grande eficiência. "A profissão de tratador não pode perder-se nas mãos de analfabetos". Esta frase é do supervisor da Escola, diretor do Jockey, Dr. Jorge Castilho Marcondes. Ela traduz uma verdade, aceita pelos espíritos esclarecidos, e mostra o quanto o seu autor é favorável à existência da Escola. Daí a de-



Alunos da Escola de Tratadores do Jockey Club Brasileiro. Alguns, de mais idade, já exercem a profissão, mas querem adquirir conhecimentos científicos

cisão e o entusiasmo com que a prestigia. O seu modo de pensar nesse sentido é o de toda a atual Diretoria do Jockey Club Brasileiro. No ato da reabertura das aulas lá estava o supervisor. Estava também o Dr. Mário de Azevedo Ribeiro. O ilustre presidente da renomada entidade turfista com a sua presença, quis dar prova do apreço em que tem a Escola de Tratadores. A presidência da solenidade coube a Sua Senhoria.

Os demais membros da mesa foram os Srs. Drs. Jorge Marcondes, André Amorim, diretor da Escola, professor Otávio Dupont e Leonidas Mendes, superintendente do Hipódromo da Gávea. O presidente, depois de pronunciar algumas frases referentes ao ato, deu a palavra ao professor Otávio Dupont que realizou a aula inaugural do curso. O ilustre mestre leu um substancioso trabalho. Em determinadas passagens mostrou o quanto é necessário o tratador possuir conhecimentos científicos.

"O empirismo e a rotina de origem ancestral constituem muitas vezes ainda hoje, a base do atual treinamento. Dados científicos são frequentemente afastados, acarretando graves prejuízos". Estas frases são da sua brilhante aula. Ele ilustra o que escreveu, com exemplos convincentes. Eis um deles: um dos melhores potros nacionais espelhou profundamente no pé, através da ranilha, um prego da rua.

No mesmo dia foram administradas soro anti-tetânico e penicilina, em altas doses. Poucas semanas após, o referido potro ganhou várias provas clássicas aqui e em São Paulo. Na mesma época uma égua sofreu acidente igual. O tratador não seguiu os preceitos da ciência, resultado: a morte devido a um tétano super-agudo. Prossegue o professor Dupont na leitura de sua aula que prende a atenção dos alunos e de quantos a ouvem. Terminando o professor, o presidente, Dr. Mário Ribeiro, toma a palavra e congratula-se com a Escola pelo êxito que vem alcançando. A Escola de Tratadores tem os seguintes professores: Drs. Otávio Dupont, Mário Vieira, Júlio Ferreira, Raimundo Pontes Lima e Marcelo Agnese. Todos esses mestres dão aulas teóricas, frequentemente acompanhadas de demonstrações práticas; são também professores, mas de aulas práticas, dadas nas cocheiras, os Srs. João Vieira e Werneck Viana. O curso é de dois anos. O candidato à matrícula deve fazer um estágio de seis meses nas cocheiras e se submeter a um exame vestibular consistindo de ditado, leitura e as quatro operações. As matérias ministradas durante o curso são: "patologia, anatomia e fisiologia, hipotologia, higiene e alimentação, estudo do cavalo de puro sangue, traço e trabalho". A administração da Escola tem o seguinte quadro de funcionários: diretor, Dr. André Gomes de Amorim; senhora Luzia de Oliveira Campos, secretária; Sra. Maria Castro Ramos e Sr. José Batista da Silva, auxiliares.

Programa de Domingo

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 13,45 HORAS

1-1 Toropi	1 56
2-2 Tarimbeiro	4 54
3-3 Tarascon	7 54
4-4 Creulo	2 54
5-5 Tuparay	2 52
6-6 Welcome	6 58
7-7 Jacobus	6 52

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 14,10 HORAS

1-1 Araripe	4 52
2-2 Vigorosa	5 58
3-3 Pauda	1 52
4-4 Carragh	2 56

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 14,55 HORAS

1-1 Natalina	2 57
2-2 Paprika	1 54
3-3 Extra	5 52
4-4 Dkwn	4 56
5-5 Pegata	2 58

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,00 HORAS

1-1 M. Portena	7 50
2-2 Odemir	3 50
3-3 Glad	5 50
4-4 Montanhas	6 54
5-5 Paris	4 50
6-6 Oracsa	1 54
7-7 Frondoso	2 58

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 15,55 HORAS

1-1 Retouche	5 56
2-2 New Comer	1 58
3-3 Crato	14 58
4-4 Garufiero	11 58
5-5 Lover's Moon	8 54
6-6 Mandou	15 58
7-7 Arenoso	9 58
8-8 Horco	2 58
9-9 Reuver	4 58
10-10 Buonarroti	12 58
11-11 Iana	5 56
12-12 La Vestal	2 56
13-13 Okayama	16 48
14-14 Morumbi	12 50
15-15 Kurdo	7 54
16-16 El Banderin	10 58

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 17,30 HORAS

1-1 Mangarito	15 54
2-2 Duc d'Angou	6 50
3-3 Mengo	10 54
4-4 Comandado	2 54
5-5 Demônio	14 52
6-6 Marshall	5 56
7-7 H. Navarro	1 50
8-8 Acropole	12 52
9-9 Hell Cat	9 58
10-10 Interpido	11 52
11-11 Oxford	4 51
12-12 Ilho Verde	7 50
13-13 Pando	2 52
14-14 Paó	5 57

SEPTIMO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 17,30 HORAS

1-1 Altes Amargo	3 52
2-2 Alvirte	10 52
3-3 Crato	4 56
4-4 Crambe	3 52
5-5 Huano	7 52
6-6 Não Sei	2 52
7-7 Tanaju	8 52
8-8 Lumlir	6 50
9-9 Cabo Frio	1 52
10-10 Don Euválio	9 52

OTAVO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 17,30 HORAS

1-1 Ops	5 56
2-2 Orilla	13 56
3-3 Carresse	2 56
4-4 Itaporanga	7 56
5-5 Seizula	9 56
6-6 Marsala	11 56
7-7 Miss Grace	4 56
8-8 Ovation	8 56
9-9 Caserica	3 56
10-10 Flatter	12 56
11-11 Al Quies	6 56
12-12 Hlanilza	14 56
13-13 Dawn	15 56
14-14 Facita	10 56

NONO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 17,30 HORAS

1-1 Picalve	8 58
2-2 Margrave	10 58
3-3 Kaml	4 52
4-4 Mandi	6 50
5-5 Zenibar	7 52
6-6 Zanibar	5 52
7-7 Hale	3 40
8-8 Oslria	1 54
9-9 Zingaro	3 52

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 13,45 HORAS

1-1 Grisu J. Portinho	5 58
2-2 Pilastra O. Moura	5 52
3-3 Mito x	4 58
4-4 M. Alegre J. Pinheiro	5 56
5-5 D. Indalecia J. Baffica	5 58
6-6 D. Antonio C. Calleri	5 58
7-7 Graecova C. Britto	5 52
8-8 Letrado A. Reis	5 58
9-9 Galathia R. Martins	5 58
10-10 Paralela D. Silva	5 58
11-11 Frontal E. Castro	5 57
12-12 H. Fleet P. Tavares	5 58

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 14,25 HORAS

1-1 Grey Boy R. Maia	5 58
2-2 Facita x	5 54
3-3 Arobar A. Araújo	5 58
4-4 Spencer R. Martins	5 50
5-5 Manicoré C. Calleri	5 57
6-6 Fogo R. Urbina	5 52
7-7 Futurista J. Baffica	5 54
8-8 Gamo M. Coutinho	5 50

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 15,00 HORAS

1-1 Tarimbeiro J. Portinho	5 56
2-2 Eucantada E. Castro	5 58
3-3 Mendonça A. Vieira	5 54
4-4 Ardena P. Tavares	5 55
5-5 Fiel P. Fernandes	5 54
6-6 Baby A. Britto	5 55
7-7 Chafiz R. P. Filho	5 54
8-8 Harinha x	5 54
9-9 Lamego S.P. Ribeiro	5 54
10-10 Eton A. Nahid	5 54
11-11 Eton M. etalon shirl saras	5 54
12-12 B. Verde J. Ramos	5 52

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 15,55 HORAS

1-1 Ala Sola D. Silva	5 58
2-2 Feliana O. Calleri	5 53

TROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 15,30 HORAS

1-1 Jages	4 54
2-2 Grana	1 52
3-3 Romã	30 52
4-4 New Wonder	11 54
5-5 Periquete	2 52
6-6 Baviada	6 52
7-7 Idéu	8 54
8-8 Barril	9 54
9-9 Pinta Linda	5 52
10-10 Rupun	7 54
11-11 Retiro	6 54
12-12 Retórica	12 52

SEXTO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 16,00 HORAS

1-1 Navarra	1 56
2-2 England	6 56
3-3 Basula	4 56
4-4 Marquinhia	5 56
5-5 Linfa	2 56
6-6 Prédica	2 56

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 16,30 HORAS

1-1 Incendiário	3 56
2-2 Marcaraj	1 58
3-3 Atacker	8 54
4-4 Grambe	7 52
5-5 El Toro	5 58
6-6 Argonauta	5 52
7-7 Albarido	4 52
8-8 Don Euválio	6 56
9-9 Cabo Frio	2 58

OTAVO PAREO — GRANDE PREMIO MAJOR SUCUMU — 1.000 METROS — CR\$ 120.000,00 — A'S 17,00 HORAS

1-1 Retouche	5 56
2-2 New Comer	1 58
3-3 Crato	14 58
4-4 Garufiero	11 58
5-5 Lover's Moon	8 54
6-6 Mandou	15 58
7-7 Arenoso	9 58
8-8 Horco	2 58
9-9 Reuver	4 58
10-10 Buonarroti	12 58
11-11 Iana	5 56
12-12 La Vestal	2 56
13-13 Okayama	16 48
14-14 Morumbi	12 50
15-15 Kurdo	7 54
16-16 El Banderin	10 58

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 17,30 HORAS

1-1 Altes Amargo	3 52
2-2 Alvirte	10 52
3-3 Crato	4 56
4-4 Crambe	3 52
5-5 Huano	7 52
6-6 Não Sei	2 52
7-7 Tanaju	8 52
8-8 Lumlir	6 50
9-9 Cabo Frio	1 52
10-10 Don Euválio	9 52

OTAVO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 17,30 HORAS

1-1 Ops	5 56
2-2 Orilla	13 56
3-3 Carresse	2 56
4-4 Itaporanga	7 56
5-5 Seizula	9 56
6-6 Marsala	11 56
7-7 Miss Grace	4 56
8-8 Ovation	8 56
9-9 Caserica	3 56
10-10 Flatter	12 56
11-11 Al Quies	6 56
12-12 Hlanilza	14 56
13-13 Dawn	15 56
14-14 Facita	10 56

NONO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 17,30 HORAS

1-1 Picalve	8 58
2-2 Margrave	10 58
3-3 Kaml	4 52
4-4 Mandi	6 50
5-5 Zenibar	7 52
6-6 Zanibar	5 52
7-7 Hale	3 40
8-8 Oslria	1 54
9-9 Zingaro	3 52

Jockey Club de Petrópolis

Programa da 15.ª reunião, a realizar-se em 26/3/53
QUINTA-FEIRA

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 13,45 HORAS

1-1 Grisu J. Portinho	5 58
2-2 Pilastra O. Moura	5 52
3-3 Mito x	4 58
4-4 M. Alegre J. Pinheiro	5 56
5-5 D. Indalecia J. Baffica	5 58
6-6 D. Antonio C. Calleri	5 58
7-7 Graecova C. Britto	5 52
8-8 Letrado A. Reis	5 58
9-9 Galathia R. Martins	5 58
10-10 Paralela D. Silva	5 58
11-11 Frontal E. Castro	5 57
12-12 H. Fleet P. Tavares	5 58

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 14,25 HORAS

1-1 Grey Boy R. Maia	5 58
2-2 Facita x	5 54
3-3 Arobar A. Araújo	5 58
4-4 Spencer R. Martins	5 50
5-5 Manicoré C. Calleri	5 57
6-6 Fogo R. Urbina	5 52
7-7 Futurista J. Baffica	5 54
8-8 Gamo M. Coutinho	5 50

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 15,00 HORAS

1-1 Tarimbeiro J. Portinho	5 56
2-2 Eucantada E. Castro	5 58
3-3 Mendonça A. Vieira	5 54
4-4 Ardena P. Tavares	5 55
5-5 Fiel P. Fernandes	5 54
6-6 Baby A. Britto	5 55
7-7 Chafiz R. P. Filho	5 54
8-8 Harinha x	5 54
9-9 Lamego S.P. Ribeiro	5 54
10-10 Eton A. Nahid	5 54
11-11 Eton M. etalon shirl saras	5 54
12-12 B. Verde J. Ramos	5 52

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 15,55 HORAS

1-1 Ala Sola D. Silva	5 58
2-2 Feliana O. Calleri	5 53

2-2 Hieda-han P. Deigado

3-3 Indolente J. Baff

O SINDICALISMO NO BRASIL

RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

IDEIA DIGNA DE SER IMITADA



Gurgel do Amaral

O Partido Trabalhista Brasileiro, vem de aprovar, em sua última convenção, a transformação da sua Comissão Permanente em um órgão novo, denominado Departamento Sindical.

A finalidade do mencionado órgão, recém-organizado sob a inspiração oportuna e necessária do deputado Gurgel do Amaral, se destina a prestar maior assistência e dar maior apoio do partido a todas as justas reivindicações trabalhistas e sindicais do nosso país.

Essa proposição defendida no PTB, pelo sr. Frota Moreira, teve desde logo o mais incondicional apoio do presidente João Goulart, o qual declarou não ser possível que o PTB se mantivesse alheio à vida sindical e que a intenção do partido era exatamente a de manter com os sindicatos de trabalhadores, relações mais íntimas e mais estreitas.

Tanto bastou, porém, para que certos meios e certa imprensa, viessem procurando fazer do caso legítimo cavalo de batalha.

Julgamos nós, que a iniciativa é digna de todo louvor, uma vez que os nossos sindicatos precisam como todas as outras classes, de quem lhes dê apoio e lhes interprete as idéias e as pretensões junto aos círculos governamentais.

Ora, ninguém mais aconselhável para isso, do que um órgão especializado funcionando diretamente dentro do organismo de um partido político como é o caso do que acima mencionamos.

Todos devem fazer o mesmo e não combater, cheios de despeito e de inveja, uma idéia que é boa e digna de ser imitada.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

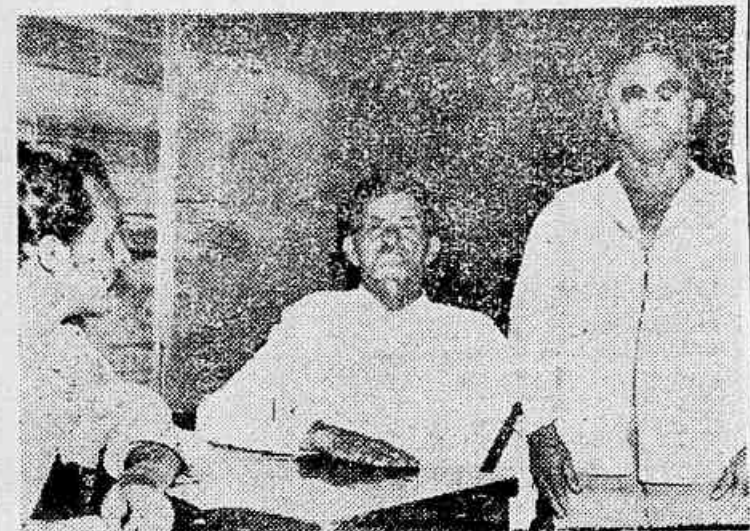
Repercutiu com muita simpatia entre os trabalhadores do Rio de Janeiro, o discurso pronunciado na Câmara dos Deputados, pelo sr. Gurgel do Amaral, sobre a greve dos portuários.

O sr. Gurgel do Amaral pediu ao presidente Getúlio Vargas, que ponha termo ao impasse, mandando cessar o supere-

rintendente da Administração do Porto.

SINDICATO DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS DO RIO DE JANEIRO

Esta associação sindical está avisando por edital, que se acham abertas as inscrições na sede social, para os que pretendem concorrer às eleições para vogal e suplente do vogal da Justiça do Trabalho, as quais poderão ser feitas até o dia 6 de abril vindouro.



ROUBARAM AS ECONOMIAS DO CEGO — Estêvão onem em nossa redação o Sr. Pedro Afonso Souza Aguiar, residente à rua Constantinópolis n. 1.007, em Manaus. Esse pobre homem veio a São Paulo, ver se obteria no Instituto Benedito Burnier, salvaguarda para sua cegueira. Nada conseguiu. Agora, nesta Capital, já de retorno, foi vítima no Albergue da Boa Vontade, de um roubo por parte de vagabundos que ali habitam, ficando sem um só níquel para regressar ao Amazonas. Por isso, veio apelar, por nosso intermédio, para seus conterrâneos residentes na Capital da República, a fim de que o ajudem com alguns donativos, com que possa conseguir o suficiente para regressar ao Amazonas. Qualquer donativo pode ser enviado ao nosso endereço.

BANCO DO BRASIL S. A.

SÉDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES	%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Limites de Cr\$ 100.000,00. De outros limites de Cr\$ 50,00. Cheques de valor até Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	4 %
DEPOSITOS LIMITADOS	%
Limite de Cr\$ 500.000,00. Limites de Cr\$ 200.000,00. Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	4 1/2 %
DEPOSITOS SEM LIMITE	%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00.	5 %
DEPOSITO DE AVISO PREVIU	%
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias. Retirada mediante aviso prévio de 90 dias. Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de qualquer quantia para retiradas também de qualquer quantia. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.	4 1/2 %
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	%
Por 12 meses. Por 18 meses. Por 24 meses. Por 36 meses. Por 48 meses. Por 60 meses. Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	5 1/2 %
LETREAS A PREMIO	%
De prazo de 12 meses. Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, saldos proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	5 %

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, bem como as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL está em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, a Rua Francisco de Sá n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZACOES
BANDEIRA	Rua Maria e Barros n. 66
BANCO	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOA VISTA	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMP. GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.253 top
GLORIA	Rua do Catete n. 215-A
LADUREIRA	Rua Carvão de Souza n. 229
MAIR	Avenida Amaro Cavalcanti n. 15
RAMOS	Rua Leopoldina Rego n. 75
SAL. CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 300
SACDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua Grana: Rua n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 198

Show-Volante "Gazeta de Notícias" com "Surpresas Okay"

Os espetáculos sensacionais de domingo último, na Quinta da Boa Vista e na estação de Riachuelo — Realizado o sorteio do fogão de gás a querosene, tendo sido contemplado o sr. Sebastião Norduci Petti, residente em Niterói — Empolgada a população com as apresentações dos nossos shows



A menina Maria Helena, quando procedia ao sorteio das cartas

Extraordinário sucesso alcançaram as empolgantes apresentações do "Show-Volante" da GAZETA DE NOTÍCIAS, com "Surpresas Okay", domingo último, na Quinta da Boa Vista e na rua Marechal Bittencourt, na estação de Riachuelo. Constituíram essas representações espetáculos impressionantes, que tiveram uma assistência de milhares de espectadores, todos entusiasmados com as iniciativas úteis do "Show-Volante" GAZETA DE NOTÍCIAS. Quando o nosso carro de reportagens chegou na Quinta da Boa Vista, às 16 horas, enorme massa popular já o aguardava em frente ao museu, sendo recebido com vibrantes e prolongados aplausos.

Antecedendo ao "Show", o animador Paulo "Okay" de Almeida, convidou Cristovão Malheiros, chefe do nosso Departamento de Propaganda a subir no palco, bem como o proprietário da Casa Rio Luz, Sr. Saviano de Oliveira, ofertante do fogão.

O SORTEIO DO FOGÃO

A menina Osvalda Pinto de Oliveira, residente na rua Júlio de Almeida, 112, representando os assistentes, subiu também ao nosso palco volante, convidando cinco meninas, conforme fora

Programado. Foram as seguintes: — Lídia Camargo Herrera, residente na rua Lemos, número 9-A, em Anchieta; Maria Helena, residente na rua Pereira Franco, número 103, Marina de Almeida, residente na rua Mariz e Barros, número 31, apartamento 304, Maria Lúcia de Almeida, residente na rua Mariz e Barros, número 103, e Marli dos Santos, residente na rua Frei Gaspar, número 295. A seguir, cada uma dessas crianças recebeu um número, de 1 a 8. Procedeu-se, então, ao sorteio do número pertencente a menina que escolheria a carta do leitor, que concorreria ao sorteio. Saiu o número 3. Era a menina Maria Lúcia de Almeida quem possuía este número.

Todas as cartas foram despojadas sobre o palco, sendo, em seguida, o monte bem remexido. A menina Marina de Almeida, tirou a carta feliz, que pertencia ao leitor Sebastião Norduci Petti, residente na Av. Neves Paiva, número 304, casa 2, no bairro de Neves, em Niterói.

O FOGÃO A GÁS, A QUEROSENE, ESTÁ EM NOSSA RE-DAÇÃO A DISPOSICÃO DO FELIZARDO

Está a disposição do felizarado, em nossa redação, Sr. Sebastião Petti, residente em Neves, em Niterói, o fogão a gás de querosene, que lhe coube pelo sorteio.

O SEGUNDO «SHOW»

Terminado o "Show" da Quinta da Boa Vista, a nossa caravana dirigiu-se para a rua Marechal Bittencourt, realizando, ali, a segunda representação, na presença de numeroso público.

AGRADECIMENTOS

Nossa direção artística agradece ao Sr. José Morgado a gentileza de ter cooperado 10% para a realização da segunda representação do "Show-Volante", oferecendo-nos para palco o seu caminhão-festa.

COOPERAÇÃO DO COMERCIO LOCAL

Foram as seguintes as firmas do bairro de Riachuelo, que cooperaram conosco para o êxito do "Show":

Sapataria Sandra, Papalaria Riachuelo, Mobiliária Estrela do Norte, Casa Jair, Salsão Araguanç e Gafanhoto das Frutas.

NOSSOS PATROCINADORES

Patrocinarão os nossos "Shows", de domingo: Agência Hugo de Automóveis, Lustra Móveis Mamãe Dolores, Fábrica de Perfumes Floramela e Coleção de Molas Pluma.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

(Conclusão da 4.ª pag.)

com as sessões, sucedendo-o, o Sr. Helvio Bacelar que conduziu a sua oração em comentários sobre o aumento do custo de vida, sugerindo providências do Governador, visando a defesa da classe pobre. Ainda o Sr. Macário Picanço, com o apoio do líder udenista Alberto Torres, reclama contra o ato do presidente da Mesa anterior, determinando o arquivamento do projeto que au-

A visita do presidente do I. A. A. ao Nordeste açucareiro do país

(CONCLUSÃO NA PAG. 5)

industrial Manoel Caetano de Brito, o deputado Leal Sampaio e o próprio Secretário da Agricultura.

Importantes assuntos foram ventilados naquelas reuniões, sobretudo os referentes à assistência social ao trabalhador rural e o desenvolvimento das pequenas lavouras de subsistência. Tomou parte ativa nos referidos debates Dom Antônio de Moraes Júnior, profundo conhecedor dos problemas sociais e que vem prestando eficiente orientação a todas as campanhas assistenciais daquele Estado. Naquela oportunidade — disse o Presidente do I. A. A. — apresentei um plano de financiamento aos pequenos produtores, para desenvolvimento das lavouras de subsistência, que obteve os melhores aplausos de todos os presentes, inclusive do titular da Secretaria de Agricultura de Pernambuco, vivamente interessado pelo problema.

FUNDADO O BANCO COOPERATIVO DOS PLANTADORES DE CANA DE PERNAMBUCO

A minha visita ao Recife, assim, também, a fundação do Banco Cooperativo dos Plantadores de Cana de Pernambuco, fato que constitui um dos acontecimentos de maior relevância na vida econômico-financeira do Estado.

O Banco Cooperativo dos Plantadores de Cana de Pernambuco, surgido da fusão da Cooperativa dos Banqueiros e da Associação dos Plantadores de Cana, e de iniciativa do atual presidente do I. A. A., é um estabelecimento de crédito destinado a assistir financeiramente aos plantadores e fornecedores de cana de Pernambuco.

O Banco, tem, assim, como principal objetivo, proporcionar

assistência financeira aos seus associados, podendo, mediante prévia autorização do seu Conselho de Administração, criar departamentos especializados para aquisição e venda de utensílios, máquinas e implementos agrícolas, fertilizantes e outros elementos necessários às atividades dos plantadores de cana. Essa iniciativa é fruto de minúscula preocupação em fortalecer as classes produtoras, dando-lhes autonomia econômica e financeira.

Dentro de cinco anos, de acordo com as previsões, o capital do Banco Cooperativo dos Plantadores de Cana de Pernambuco deverá se ampliar e atingir a cifra de 25 milhões de cruzeiros.

Além disso, de acordo com o processo de capitalização, previsto no art. 7.º dos seus Estatutos, o aumento do capital se verificará progressivamente, alcançando certamente o Banco, dentro de um período relativamente curto, sólida posição financeira.

Os juros máximos a serem cobrados pelo estabelecimento, nas operações realizadas com os seus próprios recursos, será de 6 por cento ao ano. Sempre que o Banco obtenha recursos em outras fontes para suas atividades financeiras, jamais poderá elevar a taxa de juros além de três por cento sobre a taxa cobrada pela entidade financiadora.

O Banco Cooperativo dos Plantadores de Cana de Pernambuco, desde que entre em funcionamento e se desenvolva dentro do programa estabelecido pelo I. A. A., tomar-se-á, no gênero, uma das organizações financeiras e assistenciais de maior prestígio e da mais ampla utilidade para os plantadores de cana daquele Estado.

FINANCIAMENTO DE ENTREFEIRA E AQUISIÇÃO DE ADUBOS

Por outro lado, diz o Sr. Gileno de Carli, continua o Instituto do Açúcar e do Alcool, suplantando os recursos para a assistência financeira em favor dos plantadores de cana, através dos respectivos órgãos de classe. No ano em curso, o crédito para aquisição de adubos foi elevado de seis para vinte e cinco milhões e o destinado ao financiamento da entre-feira, de cinquenta para setenta milhões de cruzeiros. E de se ter em vista, ainda, que esses empréstimos são feitos às associações de plantadores de cana na base de juros de 2 por cento ao ano, base que constitui uma exceção louvável na atividade financeira do país. Nenhuma outra entidade financiadora, nem mesmo o Banco do Brasil, ou o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, tem operado em condições tão favoráveis aos produtores.

Atualmente, além do Banco Cooperativo dos Plantadores de Cana de Pernambuco, em organização naquele Estado, sob inspiração e apoio financeiro do I. A. A., funcionam nos diversos Estados açucareiros entidades financiadoras dos plantadores de cana, entre as quais podemos referir o Banco dos Lavradores de Campos, a Cooperativa Central dos Plantadores de Cana de São Paulo, as Cooperativas de Fornecedores de Cana de Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Gerais.

Finalizando a sua entrevista, informou o Sr. Gileno de Carli que após sua volta para o Rio, já se avistava com o Sr. Presidente Getúlio Vargas, com quem acertou uma série de medidas tendentes a ampliar as atividades do Instituto, no sentido de beneficiar, ainda mais a economia nacional. Por breve, serão anunciados os planos do I. A. A., referentes ao ano de 1953.

O BICHO



Não obstante o campanário da Polícia, os bichos continuam a realizar o Jogo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º 1684	5.º 5816
2.º 3402	M. 015
3.º 9366	R. 728
4.º 2747	S. 9

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bichos anunciam para hoje, numo novo demonstração de burla e astúcia:



5231 — 8567



PARABENS! O PRESENTE É PARA VOCÊ!
Acompanhe a maioria e, **FAÇA ECONOMIA!**



Aproveite a **ESPETACULAR VENDA DE ANIVERSÁRIO DAS CASAS PERNAMBUCANAS**, e compre os tecidos de que necessita na mais espetacular baixa de preços de todos os tempos! **DESCONTOS REAIS DE 10, 20, 30, 40 e até 50 %** nos afamados tecidos **«MARCA ÔLHO»**

O maior e mais completo estoque de tecidos da cidade no "Grande Bota-Fora" da época! Milhões de retalhos por preços reduzidíssimos! Um pode errar... Dois é difícil... Três, impossível! Acompanhe a maioria comprando nas **CASAS PERNAMBUCANAS** que este mês estão presenteando seus inúmeros fregueses com a sua **ESPETACULAR VENDA DE ANIVERSÁRIO** — Um programa organizado para favorecer a economia popular!

ATENÇÃO

Os descontos são dados no próprio talão de vendas à vista do cliente!

CASAS PERNAMBUCANAS

MAIS DE 700 FILIAIS EM TODO O BRASIL



★ SEMPRE IMITADAS ★ NUNCA IGUALADAS ★

«RAND» CONCURSO MENSAL

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE H

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 25 de março de 1953;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado;

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Ltda. e apoiada pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE H

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série H será realizado pela Loteria Federal, extração no dia 25 de março de 1953.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios em pedais que distribuirão como prêmios uma casa, e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série H poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da cidade série H.

Para evitar equívocos avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni 142. Nos pontos de troca existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e Casas Comerciais não será feita em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5 % NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do «O CRUZEIRO», à rua da Assembleia, 50, 54 e 60; à Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; CASA STELLA, à Av. Marechal Floriano, 96; CASA NILZA, à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; E SAPATARIA NOVA ERA, à Avenida Gomes Freire, 37, a 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5 % de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5 % nas compras até Cr\$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importância comprada, tomando como base a importância de Cr\$ 50,00 para cada bilhete, o qual somente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será encaminhado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5 % nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59, - 2ª loja; rua da Alfândega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores de bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único portador, que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E' o único também que dá prêmios valiosos como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª página, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, n. 142, sobrado; CASA NENO, à rua 7 de Setembro, 145, 1ª loja; Rua 1ª de Março, esquina do Rosário (Banco de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires (Banco de Jornais); Rua Vinconde do Rio Branco, com Lavradio (Banco de Jornais); AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banco de Jornais); LARGO DE SÃO FRANCISCO, com Ovidio (Banco de Jornais); Hotel Serrador (Banco de Jornais); Praça 11, com Marquês de Sapucaí; Estação de São, com rua S. Carlos (Banco de Jornais); Machado Coelho, com Presidente Vargas (Banco de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLÓRIA, em frente ao n. 97 (Banco de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banco de Jornais); BUTAFOGO, Rua Marques de Abranches, com Praia de Botafogo (Banco de Jornais); LARGO DOS LEÕES (Banco de Jornais); GAVIA, CASA BARRIOS à rua Jardim Botânico, 743; CASA TEREZINHA à rua Marques de S. Vicente, 2-A; LEBLON, IMPERIAL BAZAR à Avenida Atlântica de Palma, 1240-B; IPANEMA, GALERIA IPANEMA, à rua Vinconde de Pirajá 705-B; COPACABANA GALERIA OCEANICA, à rua Siqueira Campos 28-A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saenz Pena, em frente ao cinema América, (Banco de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n. 813, (Banco de Jornais); VILA ISABEL, PALAÇA E CONFETARIA SANTA ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417; GUAJARA, PALAÇA E CONFETARIA NOSSA SENHORA APARECIDA, à rua Barão de Mesquita, 985 (Praça Verdum); CATUMBI, PANF. CACAO E CONFETARIA SALETE, à rua Catumbi, 84 (procure Sr. João); RIO COMPRIDO, Praça Condessa Paulo de Frontin com Rua Estrada (Banco de Jornais); PRAÇA DA BANDEIRA em frente ao posto de bondes (Banco de Jornais); SÃO CRISTÓVÃO à rua São Cristóvão, com Figueira de Melo (Banco de Jornais); SÃO FRANCISCO XAVIER Rua 24 de Maio, ao lado da Estação (Banco de Jornais).

(Conclui na página 6)

Economia e quatro vapores esperam vez para atracar

O superintendente à reportagem: «A situação está melhorando, apenas 7 navios na fila» — Até quando perdurará a grave situação do porto?

Repercutiu da melhor maneira possível, entre os portuários, o discurso pronunciado pelo deputado Gurgel do Amaral Valente, na tribuna da Câmara, sobre a situação do Porto do Rio de Janeiro, que atravessa, no momento, a pior fase de sua existência. Entregue em má hora à direção do engenheiro Ismael de Souza, aquela autarquia atravessa hoje em dia a mais crítica situação que já passou.

Reparação autárquica que sempre apresentou resultados, mesmo durante o período da guerra, vê-se a Administração do Porto, de uma

hora para outra, reduzida a uma posição de inferioridade, devido à culpa exclusiva de seu superintendente, que, desbaratando todos os saldos existentes, reduziu a outrora poderosa autarquia a uma repartição deficitária, sem meios nem para pagar o abono de emergência conferido por lei, sendo, por conseguinte, um direito sagrado para aqueles que ali servem.

Por isso, não surpreende a ninguém que o atual superintendente viva a fazer, declarações mentirosas, conforme afirmou o parlamentar Gurgel do Amaral, a fim de encobrir seu fracasso total como administrador e assim volta às Docas de Santos, como se tivesse feito alguma coisa de útil durante a sua desastrosa passagem no porto carioca.

Essas razões por que afirma que existem na fila somente 7 vapores quando na realidade esperam atracação 44 navios, sem contar com cerca de 30 que se encontram atracados e descarregando lentamente, e ainda uns 8 que foram descarregados para chatas.

E bem possível que muita gente que não conhece bem as engrenagens dos serviços portuários acredite nas palavras do engenheiro Ismael de Souza, que pensa resolver uma situação calamitosa como essa que atravessa o porto, com declarações fantasiosas, todas, entretanto, sem fundamento e até em alguns pontos ridículas.

Sómente aqueles que, não entendendo nada de guindastes podem acreditar que 4 guindastes sem prática possam substituir 700 homens perfeitamente adestrados em seus mistérios.

E provável que as célebres entrevistas dadas pelo superintendente, no princípio cheias de otimismo e agora já um tanto destituídas de interesse, sejam o prenúncio de que a sua tirania se aproxima do fim, marcando sua passagem pelo porto uma era de descontentamento dos portuários e uma fase triste para um Governo que consentiu tudo, inclusive, que militares ali aparecessem armados de metralhadoras, a fim de satisfazerem aos caprichos de um dirigente inepto.

A SOLUÇÃO DO LOIDE

Outra capciosa entrevista do superintendente foi dada a um vespertino. Afirmara o sr. Ismael de Souza que o Loide Brasileiro havia cedido o caso de sua propriedade para a finalidade de des congestionar o porto. Acontece, porém, que o caso do Loide não atende nem às suas próprias necessidades. O caso ali existente não tem profundidade suficiente para a atracação de grandes vapores e ali somente operam os navios de pequeno calado. E a maior prova disso é que o Loide se utiliza dos armazéns da Administração do Porto, porque os seus poucos utilidades tem. E se assim não fosse, era o caso de atracar navios do Loide o vapor «Loide Cuba», que tem a bordo cerca de 107 mil volumes e que entretanto está sendo descarregado para vagões com enorme prejuízo para o porto.

E a realidade da situação do porto não é aquela que o superintendente pinta em cores tão favoráveis. A situação é precária, negra. E isso, só não vê quem não quer.

ECONOMIA E FINANÇAS

(CONCLUSÃO NA PAG. 5)

Franco francês	0,6535
Coroa sueca	3,7209
Coroa dinamarquesa	3,7353
Coroa tcheca	0,3744
Florim	4,9309

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suíço	4,2862
Peso uruguaio	6,4131
Peso uruguaio	6,4378
Franco belga	0,3642
Peso argentino	1,2176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6331
Peso boliviano	—
Coroa sueca	3,5551
Coroa dinamarquesa	2,6668
Coroa tcheca	0,2676
Peseta	—
Florim	4,3113

O Banco do Brasil comprava, ontem, a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr\$ 20,8176.

ACUCAR

(Cotação por 60 quilos)	
Mercado firme:	
Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

(Cotação por 10 quilos)	
Mercado sustentado	
FIBRA LONGA	
Série 2	345,00 a 350,00
Tipos 3 e 4	325,00 a 340,00

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande «stock» e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrolas. Material fotográfico. Instrumento de corda e seus pertences. Produto químico para fabricação de fogos.

OFICINA PARA CONsertos DE ARMAS E NIQUELAGEM

JORGE DE SOUZA LAGE

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1684

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

(JUNTO AO PÓSTO TELEFÔNICO)

Matou a faca o homem que o insultou

Absolvido pelo Tribunal do Juri o acusado

O Tribunal do Juri reunido sob a presidência do Juiz dr. Hamilton de Moraes e Barros, esteve ontem reunido tendo julgado o réu Elísio Mendes da Silva, acusado de no dia 12 de março de 1951, cerca das 18 horas, na praça Duque de Caxias, ter agredido Piragibe Alves Pedrosa, a punhal, matando-o.

Feita a chamada, respondeu Elísio, sendo a seguir feito o interrogatório e a seguir o relatório pelo presidente do Juri. Depois seguiu-se com a palavra, o promotor sr. Luiz Polli que fez longas considerações em torno do processo, procedeu

à leitura do libelo e concluiu pela condenação do acusado.

Depois falou o advogado da defesa Bittencourt Alonso que fez demoradas considerações sobre o crime, asseverando ter sido ofendido e insultado pela vítima e que agiu em legítima defesa.

Após um demorado exame dos autos, terminou apelando para que os jurados o absolvessem.

Encerrados os debates, o conselho de jurados recolheu-se à sala secreta e de volta o juiz Hamilton de Moraes e Barros declarou ter sido absolvido o réu.

Dr. Brandino Corrêa

Doenças das órgãos Genito-Urinas, ambos os sexos
RUA MEXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — As 14 horas

Vai acabar o calor

Tendências para a queda da temperatura

Fazia, ontem, um mês que o carioica não via chuva grossa. As últimas chuvas caíram por ocasião do Carnaval. Em consequência dessa estiagem, o calor imperou. Nestes últimos dias, então, a canícula era de amargar. A população vinha sendo abafada. E as chuvas chegaram com o temporal de ontem. Em face desse aguaceiro, a temperatura descerá? Já estamos no outono, quando deviam ser mais propícias as condições climáticas, mas o que sentimos é o calor com todos os seus efeitos desagradáveis.

Segundo as informações do serviço meteorológico o calor já está no fim. Uma frente de chuvas aproxima-se do Rio. Ontem, o temporal desabou sobre a cidade. Será o princípio do fim de canícula? Tivemos a oportunidade de falar ao dr. Francisco de Souza, diretor do Serviço Meteorológico. Disse-nos o conhecido técnico:

— Na verdade, há tendências acentuadas para a queda da temperatura. As chuvas virão, e em consequência disso, haverá mudança na temperatura.

Sabão CRISTAL

UM SABÃO SEM IGUAL

«Filet mignon» a Cr\$ 52,00 em Copacabana

O Mercadinho Azul transformado numa «curriola» de exploradores

Os exploradores do povo, até agora gozando de impunidade, não resistem de seus assaltos à bolsa dos consumidores. É o que se verifica em pleno bairro de Copacabana, onde os aguçadores não tem mais a medir no sinistro propósito de escoarhar o público. A ganância, desses «tubarões», não conhece limites. Aproveitando-se da falta de fiscalização que os inibia de praticar os abu-

so em que se exercem, os aguçadores de Copacabana, não resistem o tabeleamento e vendem a carne, de acordo com os seus apetites da especulação. O que vem ocorrendo no Mercadinho Azul, daquele bairro, é, sobretudo, um solto e vergonhoso: — o «filet mignon» está sendo vendido a Cr\$ 32,00 e o «mignon» a Cr\$ 52,00. É uma barbaridade! Acha mesmo aguçadores do «Mercadinho Azul» que, sendo Copacabana um bairro residencial de gente rica, podem seus habitantes pagar preços exorbitantes pelos filets. Segundo os planos da Municipalidade, esses Mercadinhos sejam azuis ou de cor de rosa, foram instalados para proporcionar ao público melhores condições de abastecimento, não sendo admissível que os exploradores continuem da bolsa do povo se aproveitem das facilidades que lhes forem concedidas para assaltarem os consumidores, impondo-lhes preços abusivos.

Já é tempo de se acabar com esses gananciosos, que deveriam estar na cadeia, se houvesse penalidades drásticas contra os ladões do povo.

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas.

Hora marcada: RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 22-5810

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Emaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar e

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7115 e 52-8553

PRAQUEZA PULMONAR • OEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE

TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOL

GRANULADO DE GIFFONI-RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA-RUA 7 DE MARÇO 17-RIO

SENADO

(Conclusão da página 2)
mento dos créditos para pagamento do Espólio Henrique Lage.

SECA

O problema das secas foi, amplamente, abordado pelo senhor Onofre Gomes, que apontou diversas maneiras de combatê-las, tais como a adoção de um novo sistema de aproveitamento da terra, construção de açudes e barragens, barragem submersa, etc. Todavia, até agora, nem sequer as verbas orçamentárias tem chegado às regiões flageladas em tempo oportuno, entravadas pela demora burocrática.

MADEIRAS

Ainda o Sr. Olavo Oliveira remeteu à Mesa projeto de lei regulando a aquisição das madeiras para a construção dejangadas.

INFORMAÇÕES

O Sr. Alencastro Guimarães apresentou requerimento de informações, fazendo as seguintes indagações ao Ministro da Fazenda: a) — qual o apódo dado pelo Ministério da Fazenda, a ação de seus funcionários, em São Paulo, no caso da apreensão do contrabando vindo pelo avião PP-HAH, de propriedade de Marcelo Edgard Machado Pedrosa, citando-se o número e data do ato ou telegrama expedido; b) — qual a orientação superior dada à Estação Aduaneira de Importação Aérea em São Paulo, sobre o mesmo assunto, citando-se o número e data do telegrama ou ato expedido; qual a providência que tomou a alta Administração Fazendária, com relação à parte do contrabando que foi entregue pelas autoridades estaduais à 2ª Região Militar; d) — qual o motivo da retenção do contrabando pelas autoridades estaduais e quais as providências tomadas, pela Alta Administração Fazendária, em defesa dos interesses da Fazenda Nacional, citando-se o número do ato ou telegrama expedido e respectiva data; e) — indicar porque estão sem andamento os autos tomados em São Paulo e Santos pela prática do chamado câmbio-negro".

ENTREVISTA DO VICE-PRESIDENTE

O Sr. Café Filho, Vice-Presidente da República, reuniu os jornalistas credenciados no Senado, para explicar as razões pelas quais não foi ao Nordeste, conforme tencionava. Alegou o Vice que chegou à conclusão de que nada adiantaria sua presença nas zonas flageladas e que muitas poderia servir aqui na capital, onde tem emprestado toda a sua colaboração em favor das populações vitimadas pela seca.

APROVADO O VETO

Passando-se à Ordem do Dia, foi aprovado o veto parcial oposto pelo Prefeito ao projeto de lei municipal que concede abono de emergência aos servidores da Prefeitura do Distrito Federal.

CURSO TÉCNICO DE PUBLICIDADE

Estão abertas as inscrições para o Curso de Técnica de Publicidade da Associação Brasileira de Propaganda.

O curso terá início a 14 de abril próximo com a duração de 8 meses e compreende as seguintes matérias:

Psicologia das Relações Humanas — Técnica de Publicidade — Cultura Geral — Redação.

A matrícula está sujeita à aprovação no exame de admissão, que consistirá de uma prova simples sobre conhecimentos gerais, correspondente ao nível do curso secundário.

Taxa de inscrição . Cr\$ 200,00 Mensalidade . . . Cr\$ 150,00 Os interessados deverão procurar o sr. Agostinho, no endereço abaixo:

Associação Brasileira de Propaganda — Av. Rio Branco, 14 — 17º andar — Tel. 23-3045 — Rio de Janeiro.

Por solicitação do Sr. Ferreira de Souza, foi concedido destaque ao veto do § 1º do artigo 7º, sendo o mesmo rejeitado. Aquele dispositivo tem a seguinte redação: "Incluiu-se como dependente para efeito de concessão de salário família, o cônjuge do sexo feminino que não seja contribuinte de instituição de previdência social e não exerça atividade remunerada ou perceba pensão ou qualquer outro rendimento em importância superior ao valor do salário-família, ou, nas condições estabelecidas, a companheira de mais de cinco anos de coabitação devidamente comprovada, que tenha filho do servidor por este legalmente reconhecido".

ABONO

Finalmente falou o Sr. Ismar de Góis pedindo providências para que os funcionários do I. B. G. recebam o abono de emergência.

FESTIVAL DE CINEMA

S. PAULO, A.N. — Por ato do governador do Estado, foi instituída uma comissão para providenciar e promover, nesta capital, em 1954, o 1º Festival Internacional de Cinema no Brasil, ao qual comparecerão artistas e diretores de diversos países produtores.

POLÍTICA

Do Estado do Rio

FALOU-SE há pouco em Niterói, que os srs. Roberto Silveira, secretário do Interior e Justiça, e Celso Peganha, deputado federal, ambos do P. T. B. fluminense, nas eleições de 1954, seriam candidatos à vice-governadoria do Estado, ficando o mais próximo do Inga, no sufrágio seguinte.

O deputado Celso Peganha não é, porém, homem para tirar casquinhas. Por isso mesmo, falando ao colunista, afirmou que, absolutamente, não seria candidato a vice-governador. Aproveitaria, sim, qualquer confusão e iria, logo, direto à Casa do Povo.

O TRIBUNAL de Contas do Estado do Rio, salvo honrosas exceções, é a meca dos políticos fracassados em anteriores pleitos (vide Hamilton Xavier, cujo prestígio em São Gonçalo, não daria hoje para conseguir seis votos).

Para lá deverão ir, segundo os prognósticos os srs. Valfredo Martins e José de Moura e Silva, secretários de Finanças e de Educação e Cultura.

OUTRO que pretende ir para o T. C. fluminense é o sr. Maacyr de Paula Lobo, médico e político de Angra dos Reis, ex-deputado estadual em várias legislaturas e abiscotando, no momento, um cargo de relevo no Banco de Crédito do Estado.

ESTEFV concorrido, ontem, o Palácio Itaboraí em Petrópolis, onde o governador Amaral Peixoto recebeu os deputados Celso Peganha e José Pedroso, o conhecido «Barão de Mutuá», o sr. Mario Aloisio Cardoso de Miranda, outro «baronete» das rodas políticas, hoje afastado do contacto com a antiga família imperial brasileira, e o deputado estadual Rubens Ferraz.

SERAO ELEITOS hoje, os membros do Comitê de Imprensa, credenciados na Assembleia Legislativa, figurando entre os candidatos à Presidência os jornalistas Guanabarro Filho, Heraldo Corrêa, João Batista Gomes da Silva e Laerte Raposo. Como se vê, candidatos em penca!

O estudante louco abateu a tiros o Inspetor do Colég'o

O acadêmico de medicina Carlos Eduardo Baeta Neves Pinhal, ex-aluno do Colégio Batista, sito à rua José Higino, número 418, aproximou-se do Inspetor daquele estabelecimento, Rubens Martins Monteiro, lhe desferiu, à queima roupa cinco tiros, dos quais acertou três.

Em seguida, desatinado, correu até o 17.º Distrito Policial e disse ao comissário Nelson Adem, de serviço:

— «Matei um homem». O comissário o deteve, para averiguações e baixou ordens para a devida apuração do fato.

O AGRESSOR E A VITIMA

O agressor, Carlos Eduardo Baeta Neves Pinhal, brasileiro, branco, solteiro, de 21 anos de idade, reside à rua Itacurucá, número 116, casa 8.

A vítima, Rubens Martins Monteiro, brasileiro, branco, solteiro, de 23 anos de idade, mora no mesmo colégio em que trabalha.

OS ANTECEDENTES

O Inspetor fazia a corte à mãe de Carlos Eduardo, que correspondia.

O estudante tinha conhecimento dos encontros de Rubens com a sua genitora, D. Olga Baeta Neves Pinhal, que, aliás, é professora de, mesmo estabelecimento de ensino.

Muitas vezes, tinha ele chamado a atenção do amante de sua própria mãe, censurando-o asperamente pelo seu torpe procedimento.

Rubens, a princípio, negava, mas, depois, passou a admitir a existência do romance, dando de ombros, quando o rapaz o procurava para exigir satisfações.

Assim foram passando os dias. Carlos Eduardo ia ruminando aquele caso, mas não lhe saía do pensamento a necessidade que tinha de pôr um paradeiro àquele romance que não conseguia compreender.

Ontem, cerca de 16 horas e trinta minutos, Carlos Eduardo, foi ao Colégio Batista, à cuja porta principal se achava o Inspetor.

Encontraram-se. O diálogo foi violento e rápido. O estudante desferiu sobre Rubens cinco tiros, acertando três — um atravessou a face, outro o atingiu na nuca e o terceiro lhe alcançou o joelho.

Socorrido no Hospital de Pronto Socorro, o Inspetor, está fora de perigo. Foi conduzido ao Hospital pelo diretor do Colégio, Sr. Moisés Silveira.

ENFERMO O AGRESSOR

Carlos Eduardo, vem sofrendo das faculdades mentais, já tendo sido internado, certa vez, durante um ano.

Dava-se bem com o Inspetor, a quem dedicava amizade de irmão, salvo nos últimos meses, depois que descobriu o seu romance com a genitora.

E, portanto, defensável a hipótese segundo a qual Carlos Eduardo, ao cometer o atentado, houvesse sofrido uma repentina crise mental.

Manchas no cadáver da esquartejada da tinta "Duco" usada pe o seira heiro

PETROPOLIS, 25 (De José Lahud, pelo telefone) — Na manhã de hoje, depois de obter da polícia permissão para ausentar-se, antes mesmo, do recurso legal do habeas-corpus que lhe seria concedido pelo Juiz Orlando Carlos da Silva, o hugoslavo Branco Rancic, saiu à rua. O truque usado pelas autoridades policiais parece ter surtido efeito, isto é, a ordem judicial chegaria à Delegacia de Polícia às 9 horas e a liberdade foi concedida às 7 horas, prejudicando assim o recurso jurídico.

As 11 horas, o principal suspeito no trucidamento da mulher loira no rio Jacó foi visto almoçando num restaurante da Cidade, em companhia de seu advogado, desaparecendo em seguida. Amanhã, espera-se, entretanto, a apresentação de Rancic em Juízo, na audiência para julgamento de sua questão contra a firma Mafra Ltda.

DILIGENCIAS EM FRIBURGO

Por outro lado, o comissário Nunes, de Friburgo, localizou uma carta escrita em alemão, na qual Branco solicita ao hugoslavo Mirkorovich Romic, conhecido por «Mirko», certa importância em dinheiro, sob a alegação de que «havia feito uma besteira em Petrópolis», necessitando consequentemente regressar à sua terra o mais breve possível. Desta maneira, concretiza-se mais um indício contra Rancic, além das manchas violáceas nos despojos humanos, iguais à tinta usada na pintura da camioneta. Enquanto isso, o bulgaro Ivan Walschanoff faz cair um dos mais fortes «alibis» apresentados pelo suspeito, pois enquanto este alegava desconhecer o trecho do rio onde foram encontrados os despojos, Ivan afirma que o rio

BACALHAU DA NORUEGA

O Presidente da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, dr. Artur Martins Sampaio, dirigiu ofício aos ministros plenipotenciários da Noruega e da Islândia, bem como ao embaixador da França, solicitando-lhes a indicação de firmas dos seus países interessados na exportação de bacalhau para o Brasil.

Acenou o dr. Artur Martins Sampaio o desejo de numerosos associados da Liga em entrar em contacto direto com os exportadores noruegueses, irlandeses e franceses com relação àquele artigo.

DEZ MILHÕES PARA OS FLAGELADOS

SÃO PAULO, 24 — (A. N.) — O prefeito da capital assinou um lei dispondo sobre a concessão de 10 milhões de cruzeiros, como contribuição da municipalidade aos flagelados do nordeste, importância que será entregue à Cruz Vermelha Brasileira, Seção de São Paulo.

Jacó é caminho obrigatório para ir à sua residência local que Rancic, procurou inúmeras vezes.

AVOLUNTAR-SE OS INDÍCIOS COMPROMETEDORES

Outro indício comprometedor, é o que os exames de laboratório acusaram no cadáver a existência de manchas de tinta «Duco», idêntica àquela usada recentemente pela serralheira suspeita, quando da pintura de um carro.

Outro detalhe importante: estava apressado para 15 dias atrás, o casamento de Rancic com Irene Unger, a desaparecida. O escrívão telefonou para o serralheiro, avisando-o de que os papéis estavam prontos e obteve como resposta de que não haveria mais casamento, por que ele e a amante «havam brigado seriamente».

Quanto à pista do Citroen negro, não foi despretendida, embora tudo leve a crer que é mesmo Branco Rancic o bárbaro esquartejador.

ADIADO O JULGAMENTO DE LÉA MARQUES

Conforme noticiamos não se verificou o julgamento de Léa Marques acusada de ter envenenado o amante Avelino Pereira.

Por isto, somente dentro de dois meses o Tribunal ordenará a sua inclusão em pauta.

AUXÍLIO DE SANTOS

S. PAULO, 24 (A.N.) — A população de Santos vem contribuindo, através das campanhas dos jornais e entidades locais, em socorro dos flagelados, tendo o total das arrecadações atingido a mais de 400 mil cruzeiros. Há pouco a Legião Brasileira de Assistência, Seção de Santos, realizou um festival conseguindo a arrecadação líquida de 77.445,70 cruzeiros.

Quer a liberação do trigo

Ontem, às 15,30 horas, o fiscal da Comissão Federal de Abastecimento e Preço de nome Romualdo de La Pena, residente à rua 1.ª de Março, número 24-2.º andar, apresentou preso às autoridades do 7.º Distrito Policial o negociante Aldemir Pinto Fernandes, estabelecido à rua Acre, número 51, 1.º andar, sala 4, o qual, para liberação de uma partida de trigo de sua propriedade para fora do Distrito Federal, usou de recursos ilícitos, tentando subornar os funcionários Júlio Matos dos Reis e Gustavo Fortunato de Anchieta, com a importância de 10 mil cruzeiros.

MAIS UMA COLÔNIA AGRÍCOLA PARA O MARANHÃO

Seguiu ontem com destino à cidade de São Luís do Maranhão, o Inspetor de Colonias Agrícolas, sr. Joaquim Tavares, que, designado pelo ministro da Agricultura fundará uma colônia agrícola na qual estado nordestino. O Inspetor Tavares entrará em entendimentos com o governador maranhense a fim de levar avante sua importante missão.



NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

COMPRE JÁ!

CALÇA DE TROPICAL

— EXTRA —

para homens. Nas cores: marinho, marron, bege, cinza e havana.

Cr\$ 85,00

Preço de reclame

Camisaria PROGRESSO

PCA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da 2ª página)

O ESCANDALO DO CAFÉ

Depois do inquérito do Banco do Brasil — que só foi publicado por causa da bravura do deputado José Bonifácio — e do escândalo do algodão, para citar apenas esses dois, chegamos agora ao escândalo do café. Quem o denunciou, ontem, da tribuna, foi o Sr. Flores da Cunha. Depois de comunicar à Casa que estiveram no Rio Negro e que o Sr. Getúlio Vargas ordenara ao Ministro da Fazenda que lhe levasse no próximo despacho todos os esclarecimentos sobre o caso, disse que isto tem a mesma tonalidade do algodão. Disse que bastou a perspectiva de extinção do preçoteto nos Estados Unidos para que os especuladores, que estavam previamente informados, comprassem todo o café nas praças de Santos e do Rio.

Denunciou ainda a liberação dos depósitos bancários, o que, na sua opinião, poderá ocasionar grandes baixas nas apólices do Tesouro.

MAIS UM PARLAMENTAR

O Sr. Tristão de Cunha, a requerimento do líder do seu partido, foi à tribuna defender o parlamentarismo. Disse que acabava de deixar as comodidades de uma secretaria do governo em Minas para retornar à Câmara, a uma posição de combate contra essa forma de governo (presidencialismo) que «há 60 anos vem arrastando o país para o abismo».

No pequeno expediente, o senhor Dilermando Cruz reivindicou para Minas Gerais a localização da futura «Cidade Atômica».

O Sr. Nelson Omega falou sobre a crise de energia elétrica e a situação da lavoura de São Paulo.

Para a sessão de amanhã, foi marcada Ordem do Dia: discussão e votação de vários projetos de lei, entre os quais o que manda reservar 3 % sobre o valor das contribuições de previdência arrecadadas pelos institutos e caixas para prestação de assistência alimentar aos trabalhadores.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN Combate as cálicas e as congestões da fígado, os cálculos biliares e o intestino	DIRAJAIA Expectorante indicado nos bronquites e nas tosse por causa rebeldes que se tornam.
CHÁ MINEIRO Indicado contra reumatismo gástrico e artrose moléstias do pelo e nos casos de artrite, nas doenças dos ossos.	LUNGACIBA Poderoso tônico amargo, serve o órgão digestivo combatendo os diarreias e o vomito intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

BEXICA, RINS, PROSTATA, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTRITISMO

UROFORMINA

DE GIFFONI

ANTISOPTICO-DESINFECTANTE E DIURETICO

Quarta-feira, 25 de Março de 1953 **GAZETA**
Página 15 **GENOTICIA**

MENTI POR AMOR

empolgante história vivida
ELE NÃO A COMPREENDIA... — UMA TARDE COM VOCE
PODERIA VOCE CAUSAR MELHOR IMPRESSÃO?
MODAS — 24 MANDAMENTOS PARA DETER A MARCHA DO TEMPO
CINEMA — ROMANCES — POESIA — CANÇÕES FAMOSAS — PASSATEMPOS — CONSULTÓRIOS —
O NÚMERO QUE LHE DARA' SORTE ESTA SEMANA, etc.

Leia o **Grande Hotel** a mágica revista do amor e das mais belas capas românticas. Cr\$ 4,00. Nas bancas.

Apresentou-se à polícia o bicheiro Arlindo Pimenta

(TEXTO NA 12.ª PAG.)

Embustes para promoção de vendas

CAIU NO "CONTO DA CHAVE"

O comerciante achou uma chave de automóvel «Studebaker» numa barra de sabão «Platino» — Foi receber o prêmio na Rádio Nacional e ainda o acusaram de intrusão — Recurso fácil para embair o povo, que merece a atenção imediata das autoridades

ANO 78 RIO N.º 68
GAZETA DE NOTÍCIAS
4.ª-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1953

TEMPO — Instável
TEMPERATURA — Estável
VENTOS — Do quadrante Sul, moderados
MAXIMA — 36,5
MINIMA — 23,4

Armazem São Jorge
Líquidos e Congelados de todas as qualidades e das melhores procedências
323 - RUA TORIBA - 323
COLÉGIO - 2.ª FLORESTA

"Meia hora de alegria em cada bairro da cidade"

O mau tempo prejudicou, ontem, a apresentação do nosso show — Hoje, mais uma exibição no Largo do Catumbi



Fred William, Euclides Duarte e suas gaitas "Hering"

Devido ao mau tempo, "Meia hora de alegria em cada bairro da cidade", com a colaboração da Fábrica de Gaitas Hering e dos exímios caneloneiros da harmonia de bôca, Fred William e Euclides Duarte, realizou, ontem sua apresentação no Largo do Catumbi. Embora reinasse o temporal, os dois artistas do "Show" fizeram alguns números, sendo distribuídas gaitas aos espectadores.

Hoje, o "Showmirm" estará no Largo do Catumbi.

O T. S. E. VAI DELIBERAR

O Tribunal Superior Eleitoral vai reunir-se hoje, sob a presidência do ministro Edgard Costa, a fim de julgar vários recursos procedentes dos Estados.

SUICIDOU-SE AO SABER QUE SEU SEDUTOR SERIA PROCESSADO

No carnaval do corrente ano, Juvenina da Glória Cândia, de 17 anos, moradora na rua Ana Néri, 828, conheceu Manoel Faria da Silva, casado, residente na rua Milton, 18, em Ramos. Entre ambos nasceu um romance de amor, apesar de Juvenina não desconhecer o estado civil do seu eleito. Com o decorrer do tempo, Manoel acabou por infelicitá-la Juvenina, que não casou com o mudo passado a sua família.

Houve, entretanto, entre os parentes da jovem uma natural reação e como o caso era irre-

"Fac-símile" do cabeçalho do talão do Armazém onde o reclamante adquiriu a barra de sabão "Platino"

O sr. Acnur Togo Camargo, residente na Fundação da Casa Popular, Rua S, quadra R, casa 21, tem, como toda gente, um sonho: possuir um automóvel. Numa cidade atravancada como a nossa, em que tomar uma condução é submeter-se a um suplício jamais imaginado por um chinês, ser proprietário de um carro, mesmo que seja uma "furruca", é algo de extraordinário.

Pois bem, Acnur é pobre e, com os seus próprios recursos, não vê possibilidade de realizar um ideal tão elevado.

Ouvindo a Rádio Nacional, ve-

mediável, pois o sedutor era casado, a família resolveu processar aquele que manchava seu nome.

SUICÍDIO

Foi, então, iniciado o processo contra Manoel, por crime de defloração. Quando Juvenina soube da providência tomada pela família, contra ela se insurgiu. Mas os parentes se mantiveram firmes e resolveram que Manoel teria de pagar o crime praticado, apesar de ser pai de dois filhos.

Vendo, entretanto, que nada era possível fazer, Juvenina, na tarde de ontem, trançou-se no quarto e ingeriu forte dose de um corrosivo. Aos gritos da trepidada acorreram pessoas da família que providenciaram os socorros de uma ambulância. Juvenina quando era conduzida para o Posto de Assistência do Méier, veio a falecer.

O 19.º distrito policial, por onde corria o processo de sedução, tomou conhecimento do fato.

ficou que havia, agora, a possibilidade acalentada. Segundo o anúncio, quem comprar uma barra de «Sabão Platino», pode encontrar no seu interior nada mais, nada menos que a chave de um carro «Studebaker».

Ora, se a coisa era tão fácil assim, convinha arriscar. Foi o que Acnur fez: no último sábado, dia 21 dirigiu-se ao Armazém São Jorge, localizado à rua Toriba, 323, em Colégio, E. F. 1.º de Ouro e adquiriu uma barra do referido sabão.

Levou-a para casa e entregou-a à sua mãe, Anita Camargo, com a qual reside.

A pobre senhora quase desmaiou ao verificar que dentro do sabão estava, realmente, colocada uma chave de automóvel. Quando o filho chegou, constatou que, de fato, havia sido sorteado.

Tratava-se da chave de um «Studebaker», com o nº S1449 — V.A.P.E. e mais as seguintes palavras: MADE IN U. S. A.

Não teve mais dúvida: compareceu ao programa «Coisas do Arco da Velha», da Rádio Nacional, para receber o carro. E assim o fez no domingo, dia 22.

A Acnur entretanto estava reservada uma decepção, inesperadamente a maior de sua vida.

Dirigiu-se ao animador do programa que, na presença dos patrocinadores, ou seja, dos proprietários do «Sabão Platino», respondeu ao candidato que ele não havia ganhado coisa alguma.

Disse, mais alto e bem som: «chaves iguais a esta recebemos há centenas. Podemos mostrar-lhe pencaes e pencaes».

Como o rapaz procurasse explicar o modo por que conseguia a chave, teve de ouvir respostas um está: «vá se queixar ao

Bispo, ou a quem achar melhor. Não adianta reclamar». Acnur não compreendia aquela atitude. Tinha caído num conto do vigário? Estaria fazendo o papel de «palhaço»? Estaria sendo vítima da chantagem de uma firma comercial que, para poder vender o seu produto, escolheu um meio tão baixo e torpe? Estaria servindo, ino-

ra narrar o sucedido. E, agora, nós nos fazemos vên-culo de sua justíssima reclamação. Uma estação de rádio importante e que vive das favores oficiais, não tem o direito de subterlanar uma chantagem desta natureza. Aí fica o relato de mais um caso triste, do qual foi vítima um homem de bom fê. Isto é mais um sinal dos tem-



O Sr. Acnur Camargo exibindo em nossa redação a chave S 1449, que sua progenitora encontrou numa barra de sabão "Platino"

lamente, não precisa usar essas processões para cair na simpatia do povo?

Todas essas perguntas Acnur as fazia a si mesmo, sem achar uma resposta cabível.

Veio até a nossa redação, pa-

que enganar o próximo já não é mais uma prática deplorável, mas quase normal...

E as autoridades, o que fazem nua caso como este? Será que, mais uma vez, vão cruzar os bra-ços?

Foi sorteado com o fogão a querosene o leitor Sebastião Narducci Petti, residente à Avenina Paiva, 304 casa 2, em Neves, Niterói, o qual pôde mandar busca-lo em nossa redação

"Eu vi matar MUSSOLINI!"
Amedeo Malagutti (TRADUÇÃO DE Carmen de Andrade)

(Copyright exclusivo para a GAZETA DE NOTÍCIAS)

Sinceramente, esclareço que Ciano não recebeu com qualquer sinal de satisfação. Muito pelo contrário: sua fisionomia era contrafeita, como quem prevê sinais de maus presságios. Momentos antes de embarcar, recebeu em seu gabinete a visita de André François-Poncet, embaixador francês, que vinha se despedir do Conde, posto que, em virtude da guerra, acabara-se sua missão na Itália.

O diplomata estava visivelmente arrasado, ante a possibilidade de ver seu país separado da França por um abismo, pois o armistício, a rendição da pátria de Racine, significava um rancor que dificilmente o tempo poderia apagar.

Depois que François-Poncet saiu, Ciano colocou-me a mão sobre o ombro, no seu gesto característico, e explicou: — Tenho pena deste nobre homem. Sua frase de despedida é revestida de amargura e angústia. E, no fundo, Amedeo, ele não deixa de ter razão quando me afirma que nossa declaração de guerra foi o golpe de punhal desferido covardemente num homem já caído por terra. É dura a verdade, mas verdade. A mim, particularmente, repugna-me a idéia de ter como inimigo tal homem, que jamais me fez qualquer mal e tal nação, que sempre tratou a Itália no mesmo pé de igualdade com os grandes povos do mundo.

Ciano silenciou por alguns instantes e, em seguida, como que respondendo a uma impressão interior: — Enfim, que Deus ajude a Itália!

A GUERRA

Os demais dias transcorreram monótonos, na monotonia dos comunicados oficiais, corrigidos, fiscalizados, censurados, dando-nos notícias de bombardeio de B-rgo, do aeroporto de B... na Córsega, fracasso de Italo Balbo

na Cirenaica, prisão de um general italiano na Líbia, e o comentário amargo de Mussolini a Ciano, que mais tarde m'o transmitiu com todo o sabor original: "É matéria-prima que falta. Miguel Angelo também precisava de mármore para suas estátuas. Se tivesse somente argila, não teria passado de ceramista. Um povo que por dezesseis séculos tem sido bigorna, não pode de um momento para outro tornar-se em malho."

O que mais revoltava a Mussolini, era a arrogância teuta. Os alemães tratavam-nos como se fôssemos todos seus vassallos, seus criados de servir. Chamaram-nos à guerra para consumirmos nossa mocidade, transformaram nossas energias jovens em carne para canhão, exauriram nossas forças em proveito de suas ambições desmedidas.

Constatei isso, a diferença de educação e sentimento entre nossos dois povos, quando os plenipotenciários franceses saltaram para a assinatura do armistício.

Enquanto os alemães recebiam os franceses como inimigos, com fisionomias duras de carrascos, na Via Cassia, Badoglio tinha uma lágrima escondida no canto dos olhos, e o Almirante Cagagnari distendeu a mão a Parisot, cavalheirescamente, com uma frase de consolo: "É a vida meu amigo!"

Mussolini também, no Palácio Chigi, ao saber da dureza com que Huntziger tratou os franceses, teve um gesto de reprobção e uma frase de desabafo: — São uns cavalos!

CORRESPONDÊNCIA:

MAURA DE SENA PEREIRA (Rio) — Recobi seu coração, querida, e muito grata. Você, amável como sempre.

C. C. L. (Rio) — Continuo afirmando que muita gente se engana a meu respeito. Sou uma moça de família. Não aceito e devolvo, indignada, sua proposta pouco cavalheiresca.

CÉLIA GAROFALO (Rio) — Envie-lhe pelo correio, a foto solicitada. Obrigada. Ouça para você. — C. de A.

(Continua)

COLCHÃO DE MOLAS



PLUMA

UMA SURPRESA "O KAY" PARA OS LEITORES — Este lindo colchão de molas "Pluma", no valor de Cr\$ 2.000,00 será sorteado no próximo mês entre os nossos leitores, em dia e local que anunciaremos com a devida antecedência. Para concorrer ao sorteio, basta preencher o cupão abaixo e enviá-lo à nossa redação.

Show-Volante G. de Notícias e Surpresas O Kay
DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRÁTIS DO COLCHÃO DE MOLAS
NOME
RUA N.º
BAIRRO FONE ESTADO